AS MELHORES FRASES DA SEMANA (LEIAM NA PAGINA SETE)



Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1955 — NUMERO 744

FLAMENGO 3 SÃO PAULO 2

ATE' QUE ENFIM O CAMPEÃO CARIOCA VENCEU NO PACAEMBU!

PELO 6.º ANO CONSECUTIVO OS PAULISTAS DERROTAM OS CARIOCAS NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO E EM 55 FIZEMOS ATÉ UMA DUPLA!



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

PERGUNTAS

EDMUR

1) — Qual é o craque mais alegre da Portuguesa?
R — É Lindolfo.
2) — E o mais casmurro?
R — Brandãozinho.
3) — Quem gosta de falar mais, de contar mais papo?
R — Ortega.
4) — Qual o mais dorminhoco, que tem mais dificuldades para se levantar?
R — Djalma Santos.
5) — Qual o companheiro que conta as melhores anedotas?
R — Ipujucan.
6) — Qual é o melhor jogador de buraco?
R — Lindolfo.
7) — Qual é o mais gozador e o mais gozado?
R — Atis o gozador e Osvaldinho o que é mais gozado.
8) — Qual o que discute com mais veemencia ou que fala mais de politica?
R — Nena. Gosta muito do assunto.
9) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atôa?
R — Atis é o mais nervosinho da turma.
10) — Qual o que resmunga mais?
R — Floriano.
11) — Qual o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?
R — Brandãozinho.
12) — Quem é que lhe deu o pontapé mais doido?
R — O zagueiro Pepino, atualmente no Vasco da Gama.
13) — Qual o craque que tem o pé maior em São Paulo?
R — Dizem que é o centro avante Gino, do tricolor.
14) — Qual é o adversário melhor para se fazer uma guerra de nervos?
R — O centro médio Formiga, do Santos.
15) — Qual é o jogador mais lento de São Paulo?
R — O meia Rafael, do Corintians.
16) — Qual o companheiro que está mais rico ou melhor de vida?
R — Julio.
17) — Em que cidade do interior a torcida faz mais pressão contra vocês?
R — Em Piracicaba. Passamos mal no ultimo jogo com o XV de Novembro.
18) — A que companheiro gostaria de dar um bom conselho?
R — Ao Lindolfo. Para levantar a cabeça e reagir. É um grande companheiro.
19) — Das revelações de 54, qual a de maior futuro?
R — Alvaro, do Santos.

RESPOSTAS

NÃO HOUVE VENCEDOR

O nosso Concurso de Palpites da ultima semana não apresentou vencedores. O placarde do jogo Palmeiras, 10 vs. America, 3, certamente, cortou as chances de todos os votantes, pelo inesperado dos numeros do marcador. Assim, o premio subiu mesmo a 32.000 CRUZEIROS, mais tentador portanto.

O FUTEBOL DEVE VIVER DO FUTEBOL

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Até agora não foi pago o premio aos jogadores paulistas. pela conquista do bi-campeonato brasileiro de futebol. Muitos fatores contribuiram para esse atrazo e a Federação Paulista só dispõe de cerca de 400 mil cruzeiros para efetuar aquele pagamento, saldo que lhe coube naquele certame. Houve promessa de 50 mil cruzeiros a cada craque, desde que tivesse stado presente a todas as pelejas, mas o assunto, indiscutivelmente, tem que ser olhado por outro prisma, pois a verdade é que o futebol precisa viver daquilo que ele proprio rende, a fim de não haver fatais "deficits". Ora, se a F. P. F. só dispõe de quatrocentos mil, é logico, é intuitivo, que o premio deve ser pago dentro dessa importancia, dividida proporcionalmente a titulares e reservas.

Em 52, quando reconquistamos o titulo, o "bicho" aos jogadores já foi exagerado, embora isso não pudesse trazer obrigatoriedade à entidade bandeirante de pagamento iguais ou maiores. Diz o ditado que o "costume é uma segunda natureza", mas, no futebol, mormente no futebol brasileiro, sempre mal orientado, isso não deve e não pode vingar. Está certo que vivemos em regime profissional e que, assim, vingar. Está certo que vivemos em regime profissional e que, assim, têm direito a premios os vencedores. Mas isso não implica em exageros, absolutamente quer dizer que devamos efetuar pagamentos em acrescimo.

E convem ressaltar que, naquele ano, em 52, três partidas foram realizadas, aumentando a parte da Federação Paulista, o que não ocorreu agora, já que o certame foi decidido em apenas dois prelios, determinando, automaticamente, a diminuição do saldo. Se tivesse havido uma terceira peleja, ainda vá lá! Para nós, paulistas, é logico, foi ótimo que o titulo se decidisse lá mesmo no Maracanã, fato dificil, raro, brilhante mesmo! Entretanto, só o fato do bi-campeonato já representa um grande, um belissimo premio, sem que isto queira dizer que os craques não devam ser recompensados, mesmo porque vivem da profissão que abraçaram. Mas são bem pagos por seus clubes!

Por outro lado, não será a diminuição dos "bichos" que irá "empobrece-los". A Federação Paulista recebeu uma determinada quantia como sua parte no campeonato. Essa quantia foi inferior à de 52, já que houve um jogo a menos, e, portanto, só dentro dela poderão ser efetuados os pagamentos aos craques. Aqueles que estiveram presentes a todos os prelios, ganharão mais é logico. Mas a despesa da F.P.F. não pode ultrapassar a receita. Isto é que deve ser feito, inteligentemente, intuitivamente. Se houve promessa antecipada, como aliás houve em 52, a situação agora é diversa, conforme vai aqui exposto. E os jogadores deverão ser os primeiros a reconhecer que a entidade não poderá arcar com importancia superior à verba que possui. Afinal, repetimos, o futebol tem que viver daquilo que o proprio futebol rende.

Haverá descontentamento? Provavelmente. Mas os craques deverão abrir mão daquela promessa, compreendendo que a Federação, se está pronta a pagar os "bichos", não pode, por outro lado, fugir daquilo que realmente possui, sob pena de desfalecer seus cofres ainda mais, em detrimento do esporte. Aliás, dentro dos 400 mil cruzeiros "em caixa", saldo do certame nacional, o premio será valioso, não tenham duvidas disso! O titulo, em si, vale mais que 10 ou 20 mil cruzeiros! Exagerar o seu valor monetario é que não está direito, a despeito do regime profissional em que vivemos. Mesmo porque não é possivel tirar 800 de 400! A Federação Paulista está com inteira razão.

Aliás, o assunto independia de maiores detalhes. Os jogadores, vinculados à entidade, terão que receber o que esta pagar, apesar de tudo. Se o titulo nos encheu de alegrias, se veio confirmar a supremacia do futebol de São Paulo, mais firme do que nunca, devem os atletas compreender que o premio foi o proprio campeonato. Os 400 mil cruzeiros devem ser pagos proporcionalmente, liquidando-se o assunto.

Serviço Secreto

Todos estes telegramas, cochichos, murmurios e demais fatos que apresentaremos hoje aos leitores se desenrolaram antes da realização do prelio Fluminense vs. Palmeiras, cujo resultado, ao encerrar o expediente, ignoramos. Está feito o aviso para evitar confusões, mal-entendidos e consequentemente o empastelamento de nossa redação.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MARIO BENI A LUIZ MONTEIRO — "Tendo em vista empate de vocês contra Vasco da Gama resolvemos superir desde já que para desempate conósco na liderança tabela interestadual melhor é realizar melhor de três pt Salvaremos assim cofres clubes de teias de aranha que neles estão depositadas".

RESPOSTA DE LUIZ MONTEIRO — "Idéia não é má porém prezados colegas alviverdes esquecem ainda têm dois jogos por fazer segundo dos quais contra nossos patricios da Guanabara pt Sangue é sangue minha gente e Vasco saberá darnos titulo se é que Fluminense não o fizer antes".

— O —

DO CORINTIANS À FEDERAÇÃO TURCA — "Tendo necessidade vencer algumas partidas após longo prolongado jejum sugerimos realização excursão nosso clube por terras otomanas pt Esperamos resposta urgente".

— O —

DO CORINTIANS À UBERABA — "Gostariamos saber se podemos de vez em quando dar pulinho até Uberaba a fim ganhar um ou dois joguinhos pt Respondam urgente".

— O —

DO CORINTIANS À PREFEITURA DE XIRIRICA — "Estamos interessados realizar um ou dois jogos nesta progressista cidade pt Nossa torcida saudades vitoria".

— O —

DO "CLUBE DOS VALENTES" A ABILIO RAMOS, JUIZ DO PRELIO PORTUGUESA vs. VASCO — "Temos a honra de nomeá-lo sócio honorario nossa entidade a partir preciso momento que anulou gol Ademir contra Portuguesa pt Senhor revelou grande coragem fisica fazendo tal no Rio de Janeiro pt Primeiro arbitro paulista que não bate os dentes capital republica ante torcida carioca".

— O —

A respeito desse ultimo telegrama, nosso espião Xereta apurou que a nomeação do sr. Abilio Ramos não foi bem recebida pelos veteranos arbitros paulistas. João Etzel, então, telefonou a Mario Gardelli e teve a seguinte conversa:

— Esse Abilio Ramos está com um bruto cartaz porque anulou aquele gol do Vasco.

— Cartaz demais, não há motivo para tal.

— Pois é. Eu queria ver o menino anular o gol lá em São Januário, perante uma torcida de quarenta mil pessoas.

— Isso mesmo. No Maracanã não havia nem quinze mil, e ainda por cima a proteção é enorme...

— O —

No vestiário do Corintians, após o jogo, o técnico Brandão, confabulando com um dirigente do alvinegro, murmurou:

— Já vi que preciso de Cláudio contra o Flamengo...

— Mas está machucado...

— Vou fazer um teste com ele sexta-feira.

Depois Brandão explicou:

— Prefiro o Cláudio de muletas a qualquer outro que possa botar na ponta direita.

— O —

Bisbilheta, o espião revelação da temporada comunicou-nos que o Linense falou em interesse de clube italiano por Américo só para poder valorizar o preço de seu passe.

E o mesmo Bisbilheta afirmou que o Corintians ficou louco da vida com esta atitude, porque acontece que o Linense deve um grande, um enorme favor ao alvinegro. Questão de... cifrões, provavelmente.

— O —

A vinda do Benfica e a provavel conquista do titulo pela Portuguesa de Desportos estão agitando a colônia lusitana. Informou-nos Xereta que um compositor português compôs a marcha "ABANTE. RAPAZIADA".

Você sabia...

... que Leopoldo, veterano atacante que defendeu o Ipiranga no ano passado conta atualmente 30 anos de idade?

FLASH

MANUELITO

1) — O craque novo que eu vi em 54, no campeonato, que mais me chamou a atenção foi o centro avante Ney, do meu clube. É um rapaz de muito futuro.

2) — Humberto tem sido o craque mais regular do Palmeiras no Rio-São Paulo. Ivan marcou um dos gols mais bonitos do certame interestadual e o arqueiro Osni, foi o mais infeliz. Não teve culpa total na derrota do América.

3) — Pépe e Simão, foram os ponteiros que mais trabalho me deram, principalmente o santista, um garoto novo e que promete bastante. O maior bicho que recebi neste torneio foi contra o América.

4) — Jair é o craque mais completo do Brasil. Forma com Didi e Zizinho, o trio mais espetacular do futebol nacional. O gol mais estranho que sofremos foi contra o Corintians, no ultimo jôgo.

5) — Mario Viana tem se portado bem neste torneio. É o melhor que vi até agora. Tem classe e conhece regras, além de impôr muita disciplina em campo. O pior, bem...

6) — Tenho para mim que o Botafogo, de Ribeirão Preto será o próximo clube do Interior à ascender à Divisão Principal. Parece-me que é o melhor quadro entre os que disputam o torneio dos finalistas.

7) — O maior desejo de minha vida profissional é conquistar um titulo pelo Palmeiras, para, assim, quando pendurar as chuteiras ter essa grande lembrança.

8) — Eis como formaria uma seleção paulista: Gilmar, Hélvio, Santos e De Sordi: Fiume e Roberto: Cláudio, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. Isto bem entendido, se fosse técnico. Talvez um dia...

9) — O jogador que gosta mais de gozar os seus adversários é Luizinho. Cláudio e Fiume são dois dos mais disciplinados jogadores que eu conheci até hoje.

10) — Fra[illegible]jão, Carlito Roberto, Idário, Goiano e Pepino, são alguns dos craques mais pesados do futebol paulista. São por natureza assim mesmo, embora nunca tenham agido com deslealdade.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

COISAS QUE IRRITAM A NICOLAU

- Esperar condução.
- Ter que levantar cedo.
- Falta de pontualidade.
- Gente caloteira.
- Alcoviteiros.
- Comida fria.
- Botinadas adversarias.
- Bebidas alcoolicas.
- Colchão duro.
- Vaias.
- Barulho.
- Mexericos.
- Filmes mexicanos.
- Operas.
- Tempestades.
- Fumo.
- Brigas com a namorada.
- Confusões e tumultos.
- Transito congestionado.
- Bola de meia.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

OS NERVOS IAM TRAINDO A PORTUGUESA QUE NEM SOUBE APROVEITAR BRANDÃOZINHO

Razões evidentes, a principal das quais o desequilibrio do sistema nervoso que sempre ocorre nos quadros brasileiros, nessas oportunidades, trazia, com justificada logica, certo temor pela sorte da Portuguesa de Desportos contra o Vasco da Gama, numa ocasião em que sua sorte seria lançada em relação ao titulo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" de 1954. Se o prelio não se apresentasse nas condições de autentica decisão e, à simples analise dos dois times, haveriamos que, forçosamente, concluir pelas maiores possibilidades da vitoria do time paulista, em tudo e por tudo superior. Bastaria, aliás, o simples retrospecto para que disso nos cientificassemos. Enquanto a Portuguesa foi brilhante na quase totalidade dos seus compromissos o Vasco demonstrara, acima de tudo, irregularidade. Em suma, normalmente, a vitoria pertenceria à Portuguesa, mesmo sendo o Maracanã o local da pugna, lá onde o Vasco contaria, como de fato contou, com a totalidade da torcida.

A condição decisória da luta, todavia, trouxera, muito antes dos noventa minutos, aquele ambiente tipico dos quadros nacionais as vesperas de seus mais importantes compromissos. Receio de derrota, aumentando de muito, com a confirmação da ausencia de Julio, por motivos de ordem fisica. Esse ambiente de pessimismo, ou de, pelo menos, receio, existia inclusive entre os proprios dirigentes lusos e irradiava-se pelos jogadores; tudo facilmente perceptivel nos vestiarios minutos antes de iniciada a partida.

E assim de fato aconteceu. A Portguesa de Desportos jogou sua pior partida no Torneio, não sabendo nem mesmo aproveitar-se do fato do adversario jogar com apenas dez homens. Faltou nos noventa minutos a tranquilidade comum, apenas, aos quadros que tem certeza de suas possibilidades. Faltou a lucidez de outros compromissos; sem falarmos na falta que fez Julio, no ataque. A Portuguesa de Desportos, verdade seja dita, não mereceu resultado melhor. Porque se foi sempre superior territorialmente falando-se, não soube traduzir, não teve forças para marcar, no placarde, esse dominio do meio do campo, sua melhor exibição tecnica. Não se diga que o Vasco da Gama merecia melhor sorte. Longe disso. O quadro carioca, ressalvada a sua situação de inferioridade numerica, não teve forças, por sua vez, para conquistar a vitoria. O arqueiro Cabeção, nos noventa minutos do embate, praticou duas defesas apenas, ambas de chutes despretenciosos que não exigiram grande esforço do arqueiro luso.

E a propria expulsão de Pinga, pareceu-nos ser benéfica para o time orientado por Flavio Costa. Pois foi precisamente depois da saida do ex-meia da Portguesa de Desportos que sua produção melhorou, que seu jogo tornou-se mais aguerrido. Aconteceu aquilo que é mais ou menos comum ao nosso futebol; desfalcado de um homem o quadro todo lutou mais para contrabalançar aquele "handicap" dado ao adversario.

O zero a zero pareceu-nos ser o melhor resultado para a partida. Os dois times não fizeram por merecer a vitoria e o proprio predominio rubro verde, constatado através da maior atividade de Victor Gonzales, foi um dominio estéril que quase sempre morreu nas imediações da grande area carioca onde seus defensores souberam como amedrontar os componentes do ataque adversario, mantendo-os a distancia.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS

De qualquer fora, porem, o resultado para a Portuguesa de Desportos foi benéfico. Manteve-se, o time luso invicto no Maracanã, neste Torneio e na pior das hipoteses dividirá o titulo com o Palmeiras. A verdade, no entanto, é que os pupilos de Delio Neves, desta feita jogaram mal. Nem tanto a defesa, segura e sem grandes dificuldades para vencer ultidamente a luta contra o ataque vascaino que, sem Ademir e Pinga perdeu muito da sua eficiencia nos lances de profundidade. Mas, em relação ao ataque, desta feita apatico, sem vida preocupando-se demasiado com os passes laterais. Sem Julio, a ala direita tornou-se amorfa, desaparecendo quase Ayrton, cujo sucesso de jogo esta precisamente na habilidosa troca de posições com o extrema titular. Osvaldinho foi de uma negatividade unica. Ipojucan, por sua vez lento, sem vida, sem animo, perdeu-se a frente de Eli que foi, aliás, uma das grandes figuras do Vasco.

E, atendendo-se a que Ortega estava visivelmente impressionado com a "disposição" de Paulinho, viu-se Edmur sozinho, a tentar aquilo que seria realmente impossivel: a procura do gol adversario. Ademais não se sabe bem porque a supremacia em homens foi mal aproveitada pelos rubro verdes, pois Brandãozinho, sem marcação especifica deixou-se ficar lá atrás sem que isso representasse, por exemplo, mais liberdade de movimentos para Zinho. O medio continuou até o finzinho do jogo dominando os passes de Maneca. A presença de Brandãozinho, lá atrás, como homem de sobra não deu margem a que o ataque do Vasco fizesse alguma coisa mas, por outro lado o ataque luso tambem não teve um homem que o apoiasse liberto dos deveres de marcação, como seria desejavel. De qualquer forma no entanto, o empate não deixou de ser um bom resultado. Empatando a Portuguesa, na pior das hipoteses dividirá o titulo com o Palmeiras, decidindo-o, quem sabe, com uma melhor de três partidas. Poderia ter ganho, mas foi traida pelos nervos. Foi pena.

CADEIRA DE BARBEIRO

João Mendonça Falcão tambem vai ao barbeiro, é claro. Os cabelos dos presidentes de Federações, sejam quais forem elas, tambem crescem. Indo Falcão ao barbeiro, é possivel que vá à barbearia do Zacarias, não é mesmo? Pois foi exatamente o que aconteceu.

Quando Falcão entrou, Zacarias arregalou os olhos. Imediatamente deixou o seu freguês com a barba a meio fazer e chamou o oficial para que este continuasse o serviço. Correu então para receber o presidente.

— Faça o favor, sr. Falcão, sente-se.

— Conhece-me?

— Muito bem. Leio jornais, vejo fotografias.

— Então o sr. é esportista?

— Sou, à distancia. Acompanho tudo de longe, e o futebol de perto.

Falcão sentou-se. Quis fazer uma experiencia:

— E o sr. é a favor ou contra mim?

— Não vem ao caso. Particularmente, tanto faz que o sr. seja presidente da Federação, ou que o presidente seja o João Gareta.

— Muito bem, vejo que é imparcial.

Zacarias começou a cortar os cabelos do presidente. Este, depois de uns minutos de silencio, perguntou:

— Que me diz do nosso futebol?

— Sr. Falcão, eu quero apenas abordar um aspecto dele, um só, e gostaria que o sr. me ouvisse até o fim.

— Fale, pois.

— Mais do que outra coisa, é apenas uma especie de apelo, em nome do publico esportivo de São Paulo.

— De que se trata?

— Da desvalorização de nosso futebol, em todos os sentidos. Caimos muito, sr. Falcão, nestes ultimos anos. É preciso fazer alguma coisa para reerguer o prestigio de nossos clubes e da propria Federação.

— Em que sentido?

— É preciso fazer um calendário rigoroso para todas as nossas temporadas e quebrar lanças na C. B. D. para obter deles a aprovação de tudo o que se fizer aqui. E ao mesmo tempo influir na propria formação de um calendario de ambito nacional.

— Compreendo, mais ou menos. Mas, diga-me: o que considera mais errado, no momento?

— Vamos por partes: 1.o — O torneio Roberto Gomes Pedrosa, ou deve ser disputado seriamente, com dois mêses de tempo para sua realização, ou deve ser riscado da face da terra. Como está, cansa a todos, principalmente ao publico. 2.o — Os clássicos entre grandes quadros paulistas repetem-se demasiadamente, ficando pois desvirtuados. Um classico entre Corintians e Palmeiras, por exemplo, deveria acontecer no máximo três vezes ao ano. 3.o — Os clubes pequenos ficam cada vez mais distantes do publico, já que não têm oportunidade de jogar durante varios meses do ano na nossa capital, apenas podem arrumar-se pelo interior. 4.o — É imprescindivel a vinda frequente de clubes estrangeiros a São Paulo, principalmente clubes italianos, espanhois, portugueses, ingleses, hungaros e austriacos, para renovar o espetaculo e "sacudir" as colônias estrangeiras da nossa capital.

— É um belo programa, sem duvida.

— Que deve ser rigorosamente seguido, para desta forma salvar da mediocridade o nosso futebol. Ultimamente, é até ridiculo dizer que São Paulo precisa de um Estadio como o Maracanã, pois geralmente o Pacaembu está vazio. A renda do jogo Palmeiras vs. America, sábado, foi uma demonstração palpavel do que afirmo. Imagine: estavam em choque os dois vice-campeões, de São Paulo e do Rio. Ambos empatados no segundo lugar, ambos com chance de ganhar o titulo. Não foi num dia de semana, e sim num sábado. E qual a renda? Nem trezentos mil cruzeiros, ficou bem longe disso.

— Há uma crise no futebol.

— Mas é preciso lutar para debelá-la. Sem se mexer muito não adianta, sr. presidente. E olhe que eu abordei apenas um aspecto da questão. Há ainda a varzea, problema crucial, os juvenis, que merecem atenção da Federação, já que os clubes não olham para eles, há a confecção de tabelas mais corretas, há o campeonato paulista, que precisa ser mais decente do que é, com mais tempo para sua realização evitando os mêses de verão, há...

— Há muitas mais coisas que o sr., meu caro, apesar de sua boa vontade, ignora.

— Acredito. Por isso lhe faço o apelo. Seja combativo na presidencia da Federação. Afinal, o sr. tem uma responsabilidade muito grande para defender, tem algo porque zelar...

— O que é?

— O sr. é um presidente que tem oposição, e oposição séria, como tinha o Fruginelle. Logo, precisa antes de mais nada silenciar a oposição, coisa que o Mario não soube fazer. E a unica maneira de silenciá-la é trabalhar muito, ativa e corretamente.

O CHORO É LIVRE!

Um jornal carioca publicou um artigo de fundo, a respeito da classificação do "Roberto Gomes Pedrosa", dizendo que os paulistas trabalham com sentido de equipe, enquanto os cariocas engolem-se uns aos outros. E comenta que os cariocas é que estão certos, pois o jogo é disputado lá com unhas e dentes. O comentarista, entretanto, não tem razão. Aqui, tambem, houve e há vitorias contra favoritos, contra aqueles que estão no pareo (vide Palmeiras 1 vs. São Paulo 0, Corintians 5 vs. Portguesa 5). Ocorre, porem, que todos os nossos clubes sabem reagir no momento preciso, com garra, com disposição. Palmeiras e Portuguesa são provas disso. E o futebol bandeirante continua por cima, confirmando seu feito do ultimo certame nacional de seleções e ganhando o titulo inter-clubes pela sexta vez consecutiva.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

SANTOS - A NOTA MAXIMA

Como domingo terminará o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", deixamos de apresentar nesta edição o quadro total de notas dos jogadores para fazê-lo na proxima terça-feira, quando daremos a relação completa das notas inclusive a seleção do torneio. Assim estamos apresentando agora as notas dos jogadores que estiveram em ação nesta semana, exceção os jogos de ontem entre São Paulo vs. Flamengo e Palmeiras vs. Fluminense, cujas notas serão apresentadas na proxima edição.

FLAMENGO — Ari (6) (Chamorro, 6), Jorge (6) e Pavão (7); Luiz Roberto (6), Jadir (6) e Jordan (6); Duca (5), Babá (5), Evaristo (5) Henrique (6), Indio (7), Dida (5) e Esquerdinha (5).

AMERICA — Valter (7), Rubens (6) e Osmar (6), Ivan (6), Agnelo (6) e Helio (6); Canario (7), Washington (6), Leonidas (7), Vassil (6), Oto (4) e Olicio (4).

CORINTIANS — Gilmar (7), Homero (7), Olavo (6), Alan (2); Idario (5), Julião (9) e Roberto (6); Nonô (1), Paulo (5), Luizinho (6), Baltazar (6), Carbone (5), Rafael (5) e Simão (3).

BOTAFOGO — Lugano (7), Gerson (8) e Nilton Santos (8); Orlando Maia (7), Danilo (7), Juvenal (6) e Bob (5); Garrincha (7), Basilio (6), Vinicius (6), Paulinho (4), Dino (6), Quarentinha (5) e Helio (6).

VASCO DA GAMA — Vitor Gonzalez (6) Paulinho (8) e Belini (8); Jofe (7) Eli (9) e Dario (6); Sabará (6) Iedo (5), Maneca (8) Ademir (5), Vavá (7), Pinga (4) e Silvio Parodi (5).

PORTUGUESA — Cabeção (8), Nena (8) e Floriano (9); Reinaldo (6), Santos (10) e Zinho (7); Osvaldinho (4) Ipujucan (5), Airton (5) Edmur (7), Ortega (4), Atis (5) e Zé Amaro (4).

Santos foi o maioral da rodada, com direito a mais 10 pontos, enquanto Julião e Floriano ganham mais 6, alem da nota pela exibição.

NO MUNDO DAS BOLAS — Por Juca Viramundo

O OSNI NÃO TEM CULPA NENHUMA NOS DEZ TENTOS: A DEFESA DEIXOU O ATAQUE DO PALMEIRAS CHUTAR LIVREMENTE DO MEIO DO CAMPO.

BEQUE APOIADOR

No intervalo do primeiro tempo, o major Claudio Cardoso, chamou o Valdir e lhe disse:

— Você está marcando bem, pulando bem e cobrindo bem a area. Acho, porem, que se você "apoiar" o ataque com a bola um pouquinho mais baixa, você acaba marcando o seu.

Leonidas foi o jogador que mais tempo esteve com a bola nos pés: E' ele que dá a saida.

Quando o Martim Francisco bateu nas costas do Osni, para consolá-lo, o goleiro quase chorou:

— U sinhô viu que azá? Viu aquela qui eu ia catá i na horinha ela bateu numa ilevação du terrenu i mi incubriu?

O Edson, que estava por perto, já ia abrindo a boca, quando o tecnico mandou que ele se calasse e o chamou para um canto:

— Não faça isso! Não lhe diga nada, se não ele vai ficar ainda mais chateado.

O Edson espantou-se:

— Ué, o senhor tambem viu?

E o Martim:

— Que não foi elevação do terreno, mas a barriga dele? Claro que vi!

O tricolor não perde no Maracanã por uma razão muito simples: joga com o nome.

NÃO SEI COMO CERTA GENTE ME ACHA COM CARA DE OTARIO POIS NÃO É QUE ONTEM UM SUJEITO QUIS APOSTAR DEZ CONTOS COMIGO COMO O PROXIMO RIO-SÃO PAULO SERIA GANHO PELOS PAULISTAS?

Cheguei na redação disposto a fazer uma secção de arromba, daquelas que o leitor gargalha do comeco ao fim. O Bibas viu meu entusiasmo, viu como eu enchi a primeira lauda num minuto, como comecei a segunda feito metralhadora, e, então, deu um grito lá da mesa dele:

— Ei, Juca! Não adianta se esbaldar por ai, não. O jornal não tem espaço. Escreva pouco.

Eu fiz uma cara de quem não entend

E ele:

— Eu tenho que dar a descrição dos tentos da partida de sabado.

Aquele rapaz que trabalha no placarde do Pacaembu é mesmo um gozador. No fim do jogo, ele pegou a chapa com o numero dez e escreveu atrás:

"O Osni esteve aqui".

Sabido é o Zezé Moreira: plantou, adubou e cultivou e deixou o abacaxi para o Russo descascar.

Fui até Tambaú. Vi o padre Donizetti (disse que o meu caso é incuravel) e estive na sala dos milagres. Pedi uma porção de graças para a minha secção e depois fui ver o que tinham deixado ali. Vi muletas, aparelhos de gesso, oculos de antigos cegos da vista, chuteiras de antigos cegos da bola. E, quando já ia saindo, notei, disfarçada num canto, uma camisa azul com o numero 1 nas costas e o distintivo da Portuguesa na frente.

Ipujucan vai ganhar mais vinte mil por mês: foi contratado pelo Ballet do IV Centenario

A GOLEADA NA IMPRENSA

O jogo Palmeiras vs. America na interpretação de varios profissionais da imprensa:

Um cronista social: "Sob o fundo verde garrafa do Pacaembu, aconteceu um lauto banquete servido por Osni, "né" do Amparo. Ao agape, estiveram presentes varias personalidades, inclusive o professor de psicologia Francis Martinowki.

Um reporter policial: "Ontem, por volta das 16 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu, a S. E. Palmeiras massacrou impunemente o America do Rio, na presença de varias testemunhas"

Thomas Mazzoni: "Ontem, repetindo o que acontecera em 1904, no Paulistano, e em 1906 no antigo Floresta, o Palmeiras marcou dez tentos contra um clube carioca".

Milton Peruzzi: "Viva o Parmera!"

Cronista carioca: "Jogando numa tarde infeliz, pois o juiz roubou para os paulistas, e o azar esteve sempre contra nós, ao passo que dava tudo certo para eles, o America baqueou honrosamente diante do Palmeiras, após marcar nada menos que três tentos"

De um cronista de outra secção que, por doença do colega que faz esportes, teve de redigir a noticia: "Em movimentadissimo cotejo de basket ball o Palmeiras venceu ontem o America por 10 a 3".

Relator de agricultura: "Prossegue ativamente a campanha que a F. P. F. vem mantendo no Pacaembu, pela fomentação da avicultura em nosso Estado".

FALSO CONSULTORIO

Estamos cansados de fazer avisos aqui, nesta pequena introdução semanal. Mas ao que parece, é inutil. Os prezados leitores e amigos continuam teimando em mandar consultas que nada têm a ver com futebol. Mas nós continuamos teimando tambem em não respondê-las. Logo... Vamos ao material de hoje:

BAUER — Eu não posso fazer nada para tirar o Leonidas do Canindé. Nem o Leonidas me fez nada, para que eu tome alguma atitude. O problema é todo seu, meu caro Bauer.

OSNI — Você tem toda a razão, meu caro. Toda a razão. Se realmente você fumou quatro frangos, quantidade respeitavel, nem por isso o responsavel pela derrota foi você.



E' uma questão de simples aritmetica. O Palmeiras fez dez gols, o America três. Dos dez gols do Palmeiras, tirando quatro, dá seis. Assim, mesmo que você não tivesse frangueado, a contagem seria de 6 a 3 a favor do America. Goleada no duro.

MARTIM FRANCISCO — Não sei, não. Acho que não há mais vagas em Tambaú. Há gente dormindo na rua, até. Alem do mais, milagre é coisa muito seria, e sua pretensão não calha bem, acho. Esse negocio de querer que o padre Donizetti cure o Osni me parece assim meio esquisito.

HUNGARO SAUDOSO — Meu amigo magiar, pode crer que se o Honved vier ao Brasil, os paulistas que quiserem vê-lo em ação terão de ir ao Rio, porque o Pacaembu não terá a honra de receber a visita dos rapazes seus patricios. Guarde dinheiro desde já.

CABEÇÃO — Que mania a sua de viver comparando-se com o Gilmar! Arre! E o pior é que toda semana pergunta a mesma cousa. De uma vez por todas: não faço comparações entre craques. Para mim, Nicacio, Guanxuma, Ponce de Leon, são iguais a Ademir, Zizinho e Jair. Logo, você é igual a Gilmar. E não se fala mais no assunto.

LUSO ARISCO DO BELEM — Sua ideia de mandar desenhar um distintivo com uma bola quadrada, um bacalhau e massa de fazer pão para a nova sede que se projeta para a Portuguesa me parece um tanto realista demais. Por que não um distintivo mais distinto?

GUARANI F. C. — Claro, da proxima vez que vocês excursionar, levem junto um par de investigadores do DOPS para seguir os passos do empresario. Mas o mais prudente seria mesmo ficar em casa.

ITALIANO FANATICO — Meu caro, se o time da Fiorentina vem para a Taça Rivadavia Correia Meyer, eu não tenho a minima culpa disso. Eu sei que é um time regular apenas, mas não é por causa disso que vou andar de luto, não? Espalhe por ai que eles não são grande coisa. E' tudo o que você pode fazer, para salvar a honra patria...

ROBERTO — Sim, meu amigo, dizem que o primeiro jogo do Corintians na Taça Rivadavia Correia Meyer será contra o Peñarol. Meus pesames. Mande fazer joelheiras, tornozeleiras, coxeiras, peiteiras, narizeiras, braceiras, barrigueiras, enfim, tudo o que puder, e da melhor qualidade, porque vão precisar.



CANHOTEIRO — Espere aí, menino. Calminha, filho. Sossega, leão. Não pense que os portugueses são burros. Se você fôr para a Portuguesa, trate de não andar fora da linha, porque a turma ali é braba. São capazes de fazer você beber dois litros de pinga, como se faz com um peru antes de cortar-lhe o pescoço.

JIM LOPES — Sim, você teria chance no boxe ainda. Agora estamos em plena temporada. Pelo menos como empresario, ou tecnico. Tudo dá dinheiro.

LINDOLFO — Sim, é uma boa ideia fundar um clube com Osni.

TELE-ESPECTADOR CURIOSO — Você tem razão. A tal "Mesa-Redonda" não é redonda e nem mesa é. São uns caixotes bem arrumadinhos.

BOTA — Como vai, meu caro? Vai bem? Estava sumindo, voce. Muito obrigado pela comunicação. E' com prazer que sei que este mês você não foi muitado em 60 por cento de seus vencimentos. Felicidades.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentária e recalcificante do organismo

REMODELANDO O TIME O PALMEIRAS ALCANÇOU ACENTUADOS PROGRESSOS

Depois de um inicio claudicante, o Palmeiras recuperou-se a seguir e conquistando quatro vitorias seguidas colocou-se em magnifica posição, na tabua de classificações do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

REESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE

Com a perda irreparavel de cinco pontos em três jogos, logo no limiar do empolgante certame interestadual, viu-se o alviverde em situação relativamente desabonadora, no que diz respeito as suas possibilidades na conquista do cetro. Primeiramente os esmeraldinos, atuando com a melhor das suas formações, empataram com o Santos por 4 tentos, numa exibição pouco convincente. A seguir viajaram para o Rio onde enfrentaram o Botafogo e cairam derrotados por 3 a 2. Posteriormente viram-se subjugados pela Portuguesa através um revés altissonante no Pacaembu: 5 a 2.

Resolveu então a diretoria palmeirense, na pessoa do professor Ferrucio Sandoli, diretor do Departamento Profissional, em concordancia com o tecnico Claudio Cardoso que havia tomado posse do espinhoso cargo dias antes do embate contra os lusos, lançar uma equipe inteiramente remodelada para os compromissos futuros. Assim é que na partida posterior, ou seja ante o Corintians, o conjunto do Parque Antartica apresentou-se com uma constituição bastante diversa das anteriores, isto é, com varias introduções, nos diversos setores do onze. Belmiro. Gersio, Tocafundo, Ivan e outros tiveram sua oportunidade, e o resultado foi o que se viu: triunfo merecido dos palmeirenses por 2 a 1. Contente com a produção do quadro, onde apenas uma peça destoou — a zaga central — Claudio Cardoso deliberou que para a peleja contra o Flamengo seria colocado em campo o mesmo quadro, com uma unica inclusão, Valdir, que havia sido contratado. Pois bem, isso foi o que sucedeu e com a mesma equipe, com apenas uma novidade, ou seja a estréia de Valdir, o Palmeiras levou de vencida o Flamengo, campeão guanabarino, por 4 gols a 1. Dois dias depois os palmeirenses voltaram a campo para enfrentarem o São Paulo e novo exito foi conquistado: 1 a 0. Em seguida voltaram os esmeraldinos a campo, depois de 48 horas, e subjugaram o America pelo acachapante escore de 10 a 3 Façanha sem duvida espetacular do clube do Parque Antartica que em uma semana, conseguiu quatro estrondosas vitorias frente a conjuntos de reconhecida capacidade do "association" patrio, numa autentica maratona futebolistica.

MELHORIA ACENTUADA

Justo se torna salientar que os progressos evidenciados pelos palmeirenses foram por demais notorios Embora não contassem com três cartazes: Jair, Fiume e Dema, e mesmo Liminha que por estar contundido não participou de dois jogos, atuando apenas cinco minutos em outro, sendo retirado do gramado por ressentimento de uma distensão, o onze periquito, verdade seja dita, sobressaiu-se muito bem. A nova composição da linha de medios, Belmiro, Tocafundo e Gersio, deu mais vigor ao sexteto defensivo que, por sua vez, com a entrada de Valdir já havia ganho acentuados progressos não em categoria de jogo, mas em praticabilidade Muitos consideram os atuais componentes do setor defensivo do Palmeiras como mediocres e desprovidos de qualquer categoria, mas a verdade é que apesar de serem elementos rebatedores, como é o caso de Tocafundo, Manuelito e Valdir, deram mais potencialidade à retaguarda e o proprio ataque ganhou muito com isso, passando a penetrar com mais perigo pelas areas adversas Deve-se frisar tambem o trabalho magnifico de conexão que vem sendo feito pelo meia Ivan, cuja labor incansavel tem sido causa logica da maior velocidade evidenciada pelo quinteto ofensivo O proprio Rodrigues, que vinha atuando mal desde os treinos do selecionado paulista quando do ultimo campeonato brasileiro, melhorou consideravelmente e nas ultimas porfias tem sido um elemento extraordinario, consignando inclusive, belissimos tentos. Pelo que tem apresentado com essa formação, e pelos valores que possui dentro do plantel, acreditamos que o Palmeiras está apto a formar um grande conjunto para o certame bandeirante no ano vindouro. Disso não temos a menor duvida.

NEY SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

— Moro na Vila Pompeia, na pensão do Lima.
— Costumo levantar às 8 horas.
— Sempre dormi de bruço.
— Quando durmo não ronco nem falo.
— Durmo num colchão bem duro... Colchão de mólas só para o dono "seu" Lima.
— Não sou supersticioso e por isso não ligo quando levanto de pé direito ou esquerdo.
— Pela manhã, tomo café com leite e pão com manteiga. Alimento de pobre.
— Não tomo banho pela manhã.
— No Parque Antartica, o meu banho é de chuveiro e bem demorado..
— Também ao levantar não faço ginástica.
— O traje esportivo é mais saudavel.
— Todas as minhas camisas e meias são brancas.
— Não uso gravatas.
— Sou novo e prefiro roupa clara e alegre.
— Não tenho alfaiate fixo. Faço roupa em qualquer lugar.
— Pela manhã, a primeira coisa que faço é lêr um jornal de esportes, antes de tomar café.
— Sempre gostei de lêr e ouvir rádio. Musica popular é o gênero de musica que mais admiro.
— Na cidade, a rua de minha preferência é a Sergio Meira.
— Vou ao cine Marrocos uma vez por semana, na seção das 14 às 16 horas.
— Almoço geralmente às 12 horas e os pratos que não gosto são de pimentão, Abodrinha e outras coisas mais.
— Depois do almoço, costumo dormir um pouco.
— Ao Parque Antartica, vou de onibus.
— Sempre gostei de fazer compras.
— Não ajudo na limpeza do meu quarto e jamais passou pela minha cabeça isso.
— Cosinhei apenas uma vez em minha vida. Fiz arrôz doce.
— Já usei avental para ajudar minha mãe.
— Não sei tocar nenhum instrumento musical.
— Gosto de dançar e quando o Palmeiras dá baile não porco um.
— Vanguard, é a marca de automovel que mais aprecio.
— Gosto mais do frio.
— Fora do futebol, tenho um escritório em sociedade com o Zé, meu amigo de infancia e torcedor ferrenho do Santos e Corintians.
— Meus pais queriam que eu fosse contador. Estudei até o primeiro ano técnico e desisti. Não preciso dizer porque.
— Quero dar a eles uma velhice feliz e cheia de conforto.
— O maior sonho de minha vida é um dia integrar a seleção brasileira.
— O meu maior amigo anonimo é o Cardoso Pinto, de Santos.
— Meu passatempo predileto: ouvir rádio.
— Não sou "pão duro" como o Tocafundo e não gasto atôa Sou razoavel nos meus gastos.
— Corto o cabelo na barbearia da rua onde mora o Jair: Rua Caraibas. E' o barbeiro mais perto do campo e quando ganhamos ele faz tudo de graça.
— O bairro que mais gosto em São Paulo é o da Vila Pompéia.
— Para tirar o peso nada melhor do que arrumar uma namorada escurinha.
— Quando sei conscenciosamente que joguei mal não leio os jornais no dia seguinte.
— Bruno Di Ville, é um dos torcedores do meu clube que mais vibra com as nossas vitorias. Nunca deixo de ir ao seu encontro para cumprimentá-lo e no campo penso nele, pois sofre muito quando perdemos.

CUIDADO COM EXCURSÕES!

O Corintians deve seguir terça-feira proxima para Belem do Pará A Portuguesa de Desportos, tambem, seguirá para a mesma Capital Soubemos que está havendo desunião entre os clubes paraenses, o Clube do Remo, que convidou o campeão pretendendo realizar o jogo de abertura na quinta feira à noite, e o Tuna, que fez o convite aos lusos, tambem aproveitando a mesma data para jogar com a Portuguesa em seu estadio A ser verdade o que apuramos, querem os nortistas fomentar suas diferenças em detrimento das duas prestigiosas agremiações bandeirantes. E as arrecadações, forçosamente, serão minimas, embora o Remo possua a maior torcida de Belem. O Paissandu que está de fora da pendencia vai propor a realização de um pentagular com a participação dos três clubes do Pará, Corintians e Portuguesa. Cuidado, portanto, corintianos e lusos pois não fica interessante servir de motivos para brigas dos outros.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO 15 — 1 o andar
(Defronte a Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS das 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados das 16 às 24 horas

OS CARIOCAS

GOSTAM DE VENCER O CORINTIANS

Aproveitando a visita das equipes cariocas do America e do Fluminense, a reportagem do MUNDO ESPORTIVO teve o ensejo de fazer algumas interessantes perguntas a alguns "players" pertencentes às duas agremiações. Ivan, Leonidas, Osni, Ferreira e Didi foram os indagados e as perguntas e respostas divulgamos a seguir:

1) Qual o clube mais querido em São Paulo, lá no Rio?

R) — IVAN — Corintians. DIDI — São Paulo OSNI — Corintians. LEONIDAS — São Paulo. FERREIRA — Corintians.

2) Qual o jogador paulista que mais se destacou neste torneio?

R) — IVAN — De Sordi. DIDI — De Sordi OSNI — Edmur. LEONIDAS — Djalma Santos. FERREIRA — Djalma Santos.

3) Qual o craque que, entre vocês, já demonstrou desejos de vir para São Paulo?

R) — IVAN — Rubens. DIDI — Eu mesmo. OSNI — Rubens. LEONIDAS — Rubens. FERREIRA — Rubens

4) Qual a diferença que existe entre o futebol de São Paulo e do Rio?

R) — IVAN — Não há. DIDI — Somos mais lentos. OSNI — Os paulistas correm mais. LEONIDTS — E' igual em tudo por tudo. FERREIRA — Temos mais classe.

5) Por que os paulistas ganharam o campeonato brasileiro?

R) — IVAN — Sorte. DIDI — Graças a Gilmar. OSNI — Sorte. LEONIDAS — Porque correram mais. FERREIRA — Tiveram mais sangue.

6) Qual o jogador mais defeituoso do futebol paulista?

R) — IVAN — Alan (Corintians). DIDI — Não vi todos. OSNI — Seria dificil uma resposta. LEONIDAS — Nonô. FERREIRA — Haroldo (São Paulo).

7) Qual o mais completo craque paulista que teve ocasião de enfrentar?

R) — IVAN — Jair DIDI — Bauer OSNI — Eduardo Lima. LEONIDAS — Djalma Santos. FERREIRA — Djalma Santos.

8) Qual o melhor juiz paulista? E o pior?

R) — IVAN — Melhor: Mario Gardeli. Pior: Musitano DIDI — Não há juizes competentes em São Paulo OSNI — Melhor: Etzel Pior Batista Laurito LEONIDAS — São todos falhos. FERREIRA — Não conheço quase nenhum

9) Quais os cinco maiores craques paulistas do momento?

R) — IVAN — Jair, De Sordi Luisinho, Gilmar e Cabeção. DIDI — De Sordi, Ivan (Palmeiras) Rodrigues Gilmar e Alfredo OSNI — Gilmar, Cabeção, Humberto, Claudio e Edmur. LEONIDAS — Djalma Santos, Edmur Ney, Gilmar e De Sordi FERREIRA — Djalma Santos Zinho Ney Humberto e Rodrigues.

10) Qual o clube paulista que gosta mais de vencer?

R) — IVAN — São Paulo. DIDI — Corintians OSNI — Corintians LEONIDAS — Portuguesa FERREIRA — Qualquer um me causa prazer.

11) Qual o quadro mais tecnico e o mais corredor?

R) — IVAN Tecnico: Palmeiras. Corredor: Corintians. DIDI — Tecnico: Santos Corredor: Corintians. OSNI — Tecnico: Portuguesa Corredor: Palmeiras LEONIDAS — Todos são corredores não existem tecnicos FERREIRA — Tecnico: Portuguesa. Corredor: Corintians.

CAMISAS



Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

E' SANTISTA A 23.a CURIOSA

ROCKY MARCIANO VS. VALTER MARCIANO LUTA QUE NÃO PODERIA ACABAR MAL!

Depõe "curiosamente" Valter, o grande meia do Santos – Uma quase tradição de familia – Ipiranga e Santos, dois alvi-negros – A magua do craque santista – Zezé prometeu e não cumpriu – O Brasil no concerto futebolistico internacional – A grande decepção de 50 – Falando, falando... – Discos voadores e o que eles vêm fazer nos céus de nossa patria



Há jogadores que, com pouco tempo de futebol, ganham tal prestigio, tal fama, que reunem em suas carreiras tantas emoções quanto um veterano. Assim, não poderiam faltar a esta página de MUNDO ESPORTIVO, dentro desta entrevista que o publico já conhece como sendo a celebre... Curiosa. Nestas condições, esta semana pertence a Valter, o grande meia do Santos, um dos maiores do Brasil. Serenamente, inteligentemente, conscientemente, Valter contou um pouco da sua vida, relatou as "curiosidades" de sua carreira dentro e fora do futebol.

QUASE TRADIÇÃO

O craque começa a falar: "Parece tradição, mas, em materia de futebol eu puxei para o velho. Eu e o mano Cláudio. É que o papai já foi craque embora somente da varzea, onde, ainda hoje, aparece vez por outra. E joga em qualquer posição do ataque, com a mesma disposição, com a mesma eficiencia. Acredito, portanto, que o futebol que tenho nos pés foi-me passado pelo velho. Aliás, o meu avô pai do meu pai, vivo ainda, com seus quase oitenta anos, tambem brincou com a "menina" e foi fan incondicional do futebol. Assim, meu amigo, eu não podia mesmo ser outra coisa. A despeito de, quando menino, desejar formar-me e ser Perito Contador. Nasci em São Paulo e em São Paulo me criei, sendo que não era preciso fugir de casa para entrar nas "peladas". É que o avô determinara que eu fosse, ou então o papai. Foram, portanto estes os primeiros conselhos que recebi para seguir a carreira futebolista. Recordo uma passagem de minha infancia: fui jogar na equipe do colégio onde estudava, mas me botaram de beque. Meu pai estrilou. Ou eu ia para a meia esquerda ou não jogava. Fui para o ataque, embora o treinador tivesse ficado fulo, marquei dois gols e ganhamos o jogo".

"Fui crescendo e começando a entender melhor as coisas. Gostava imensamente do futebol e este era o assunto preferido lá em casa, durante as refeições ou reuniões noturnas da familia. Por parte de meu pai e meu avô, nos bate-papos com os amigos. Fui, então compreendendo que eles tinham uma certa predileção. Falavam muito e elogiavam um nome: Corintians. Meu avô, então, era um doente pelo clube do Parque São Jorge e dizia que nunca tinha visto um craque igual a Tatu. Eram invariavelmente sempre essas as conversas e, como era natural, foi o Corintians o primeiro clube pelo qual torci. Não nego isso e nem poderei fazê-lo. Aliás, lá em casa, só dava corintiano, de ponta a ponta, inclusive os amigos que compareciam à noite para conversar".

OUTRO ALVI NEGRO

"Mas as coisas acabaram mudando, sabe! Fui treinar no Ipiranga e agradei. Vá vendo a coincidencia da minha vida com as cores alvi negras. No colegio, o nosso clubinho tinha camisas brancas e calções negros, meias alvi negras. Não preciso falar quais as cores do uniforme ipiranguista. Acontece, no entanto, que minha familia automaticamente passa a torcer pelo clube a que pertenço. Eu e o Claudio. Só que quando joga Santos vs. Portuguesa santista, eu do lado da Vila, ele do lado luso, todo mundo torce por ele, dizem que por ser mais fraco o seu clube. Porem, continuemos a minha historia. Do Ipiranga passei para o Santos, apesar do São Paulo ter entrado no páreo, mas nada conseguido. Outro alvi negro, portanto, no qual me encontro até hoje. E posso assegurar que todos, agora, em casa, são santistas. Alias, moramos mesmo lá em Santos, onde o velho conseguiu trabalho, pois tem a profissão dele. E' pintor, e dos bons!"

"Existem umas linguas maldosas, inclusive no seu proprio jornal que dizem que não sei jogar contra São Paulo. O que eu tenho é azar contra o tricolor, mas, recentemente, no torneio "Roberto Gomes Pedrosa", consegui vingar-me, pois ganhamos dentro do Pacaembu, o que não se dava há muito tempo. O futebol é um esporte ingrato e, em que pese o bom dinheiro que se recebe, causa tristezas inesqueciveis. Acho que já ganhei uns 500 mil cruzeiros, por ai assim, como profissional, porem, já tive inumeras decepções. Ano passado por exemplo, no inicio do ano, tive o prazer de ser convocado para o selecionado do Brasil. Treinei com afinco e procurei ler todos os jornais sobre minhas atuações. Pois a maioria era a meu favor. Após o derradeiro ensaio, entretanto, Zezé Moreira chamou-me e disse-me que eu não iria a Santiago, mas que não estava dispensado da seleção. Assim que o "cratch" retornasse das eliminatorias, se as ganhasse, eu voltaria a ser chamado. Estou esperando até hoje, sabe! Era muito preferivel desconvocar logo, a fim de que a decepção não seja maior!"

FALANDO DE FUTEBOL

Valter continua: "Fora do Brasil, só conheço a Argentina e foi lá que tive oportunidade de apertar a mão do general Peron. Sujeito distinto, que nos tratou muito bem. E foi em Buenos Aires que vi em ação o mais craque estrangeiro de todos os tempos: Valter Gomez, centro avante do River Plate, um jogador de alta categoria. Disputou um sensacional duelo com o nosso Helvio, que não perdeu a parada, porem, o jogador uruguaio mostrou que é mesmo um craque excepcional. Entre os brasileiros, são inumeros os que admiro. Há Zizinho, Jair, Claudio, Djalma Santos, sem duvida os maiorais. Isto porque não fica bem estar citando nomes dos meus companheiros de clube, pois ai muita gente dirá que estou querendo "puxar a brasa para nossa sardinha". Os brasileiros só necessitam de maior intercambio com o Exterior, pois o futebol que existe por aqui é do melhor do mundo".

"Acredito que sobreveio um grande abalo após a perda da Copa do Mundo de 50, o maior fracasso do "soccer" nacional, embora tenha sido dentro desse torneio que tenhamos conseguidos o mais belo triunfo, ou seja, aquela vitoria de 6 a 1 sobre a Espanha. Veio aos poucos a reação, mas já em 52 ganhavamos o Panamericano. Em 54, voltamos a perder a Copa mundial, por causa de um juiz. Acredito que os hungaros sejam bons, porem, não superiores aos brasileiros. Nós somos mais arrebatados, não sabemos nos conter. Por isso surgem jogadores como Carlito Roberto, como Goiano, bem violentos. Mas em compensação, encontramos Fiume, Roberto, Bauer, Formiga, de lealdade à toda prova. E tem mais: dificilmente ver-se-á na Europa gols como os que constantemente se marcam no Brasil. Poderá haver um gol europeu que rivalize com aquele que Baltazar marcou no Libertad? Não. Poderá algum tento estrangeiro comparar-se àquele de Urubatão no Corintians no segundo turno do campeonato do IV Centenario? Não!"



Eleanor Parker é a n.o 1 entre as mulheres. Bonita, trabalhando bem, ganha de todas as outras belas que vivem da "setima arte"

"Vi dois grandes quadros estrangeiros jogarem no Brasil, ambos italianos: Juventus e Turino. Dizem maravilhas do River de 45, mas infelizmente não pude comparecer ao Pacaembu. Entretanto, a verdade é que os nossos clubes vão a Europa e fazem bonito. Em cada 10 pelejas, ganham 9. Falta dar às nossas seleções esse espirito de amizade, de camaradagem, de entrosamento, que existe nas agremiações. Sóó ai poderemos fazer bonito, pois o nosso futebol é dos melhores do mundo!"

FALANDO, FALANDO!

Mas a nossa entrevista não diz respeito somente ao futebol. Todos sabem disso. Valter, portanto, tinha que abordar outros assuntos. Repentinamente, largamos a pergunta: Você acredita em discos voadores e gostaria de viajar neles? O craque riu e respondeu: "Meu nome completo é Valter Marciano de Queiroz. Assim, alguma coisa eu tenho de outro planeta. Marciano não é quem bem de Marte? E posso assegurar a você que os discos não vêm de lá!" Indagamos: De onde vêm então? Valter emendou: "Vêm de Saturno. Eles querem descobrir como é que no Brasil se abrem tantos buracos nas ruas e custam a cobrir. Como é que as obras são iniciadas e depois paralisadas. Como é que um quilo de feijão custa 15 cruzeiros ou mais. E' que esses discos pertencem a tubarões de outros planetas, que estudam os "metodos" brasileiros. Meu amigo, este pais, este pais... Não sei não! Falavam do Getulio, diziam dele cobras e lagartos, porem, mal com ele, pior sem ele! E' o que está acontecendo, pode crer. Qualquer ninguem pode mais comer no Brasil, pois o dinheiro será curto. E vá falar contra os politicos, vá dizer o que sente, a verdade, para ver o que lhe acontece!"



Angela Maria surge como a cantora predileta do craque. Aliás, a opinião é quase geral, pois não há quem não admire a artista do radio

"Pobre vive de teimoso, amigo! Até o cinema, que era uma diversão relativamente barata, estão procurando aumentar. Inventaram umas tais de telas panaromicas, um tal de cinemascopio, só para cobrar 18 pratas do assistente. E sai-se de lá com dor de cabeça, de tanto barulho, enquanto a cabeça dos artistas é decepada. Para isso, para essa exploração, ninguem tem olhos! De qualquer maneira, porem, eu gosto de cinema, principalmente quando o artista chama-se Gary Cooper. Você assistiu "Matar ou Morrer!"? Grande filme. Entre as mocinhas, minha preferida é Eleanor Parker. Trabalha bem e é muito bonita"!

"Mas, alem do cinema, tenho outras diversões. Ir à praia ouvir radio, principalmente quando são aqueles sambas-canções entoados por Angela Maria. A cantora n.o 1 para mim. Ela e Silvio Caldas são os maiorais. Há um cantor desconhecido que admiro muito. Chama-se... Tite. Toca muito bem violão e canta. Outros querem imita-lo, lá na Vila, mas não conseguem. E não posso esquecer as anedotas. Dizem que o especialista no assunto é aqui o "papai", mas a verdade é que o Helvio tem um repertorio sempre novo. Acho que até que ele passa horas em casa inventando, para ver a turma se divertir nas concentrações".

"Fora do futebol, gosto do basquete. Em todos os clubes, existem, mesmo entre os futebolistas ,aqueles que atiram bem à cesta. E nós sempre formamos dois "fives" em Vila Belmiro para brincar. Agora, não sou fan do boxe. Mormente quando a luta é entre pesos pesados, pois torna-se lenta, sem movimentação e chateia. Acho que o maior lutador de todos os tempos foi Joe Louis. Pelo que dizem e escrevem dele. Entretanto, nem para ganhar um milhão de cruzeiros eu enfrentaria um desses maiorais da "nobre arte". E' que não sei brigar, e levar um "tapa no ouvido" com violencia, positivamente, não há dinheiro que compense. Só obrigado, com revolveres pelas costas, entraria num ringue para enfrentar Rocky Marciano. Certamente, o bichão vendo que teria de bater no Valter Marciano, talvez abrisse a guarda, talvez não me batesse com muita força. Marciano contra Marciano... e o negocio poderia ser uma sopa, sendo que eu cairia no primeiro assalto e depois dava para o campeão 1% de um milhão, que seria a bolsa a mim destinada. Mas só lutaria com o Marciano, que deve ser perante".



Gary Cooper, o "eterno mocinho" do cinema americano, é o artista n.o 1 na opinião do grande atacante do Santos. Valter gosta de ver Gary em ação com revolveres e tudo

"Finalmente, meu amigo, sou catolico fervoroso. Raramente, deixo de assistir missa aos domingos. E minha padroeira é Nossa Senhora Aparecida. Com sua medalhinha sobre o peito, sinto-me livre de tudo, inclusive de "mau olhado". Meu segundo clube em São Paulo? Só pode ser o Ipiranga, onde iniciei minha carreira. Tudo o que disserem, alem disso, pode acreditar que é balela, conversa fiada".

SÃO PAULO 2 VS. FLAMENGO 3

Não há termo que qualifique o segundo tempo exibido pelo São Paulo no "match" de ontem à tarde no Pacaembu. Depois de atuar convincentemente na primeira etapa, onde tornou-se merecedor do placarde parcial de 2 a 0, os sampaulinos decairam assustadoramente de produção na etapa secundaria, a ponto de permitir a reação adversaria, que com a obtenção de três gols conquistou o triunfo. Inacreditavel foi a conduta dos rapazes do Canindé no periodo complementar, e culpa cabe ao nosso ver à orientação tecnica, isto porque Paraiba, que vinha sendo a figura maxima d avanguarda, contundiu-se e viu-se impedido de retornar a campo. Então Leonidas preferiu mandar que Negri o substituisse ao invés de colocar um elemento de caracteristicas ofensivas para suprir a lacuna deixada pelo jove matacante nortista Resultado: o ataque que vinha se locomovendo esplendidamente na fase inicial, passou a evidenciar uma inoperancia irritante. Não foram injustificadas as vaias do publico, isto porque o comportamento do quadro tricolor foi pessimo nos ultimos quarenta e cinco minutos.

FALHAS CRUCIANTES

Em virtude da lentidão da peça ofensiva, a defesa passou a apresentar um futebol monotono e ruim. Alfredo, procurava fazer classe, quando deveria dar mais sentido pratico às suas jogadas e Pirani perdia-se em lances erroneos e infantis. Cerca de cinco vezes o zagueiro usou a mão para impedir a passagem da bola em jogadas facilmente interceptaveis. Errou em demasia o sexteto defensivo e sua má performance recrudescia a cada instante que o prelio transcorria. Veio o empate numa "pixotada" inqualificavel de toda a defesa sampaulina, que ficou fazendo sinal para o juiz, enquanto Evaristo entrava velozmente para a consignação do tento. O segundo gol sofrido por Poy foi uma dessas calamidades inenarraveis. Clelio recolheu uma bola entre a linha que divide o gramado e a sua intermediaria. Amorteceu-a no terreno e ao invés de chutar para frente, preferiu atrasá-la para Poy daquela distancia. O resultado foi funesto, pois a bola mal dirigida passou entre Pirani e o guardião que erraram conjuntivamente, e ganhou o fundo das redes. Jamais assistimos tamanho erro dentro de um espetaculo futebolistico. Poy, Clelio (principalmente) e Pirani, foram, os três, culpados do irreparavel erro. Dai por diantes a coisa tornou-se mais facil para os visitantes, de vez que o nervosismo era por demais notorio entre os integrantes da equipe das três cores. Passaram a forçar o jogo e nem mesmo a entrada tardia de Pian, veio dar qualquer sinal de melhoria ao falho conjunto local. O tento da vitoria não demorou a surgir logo a seguir. Houve nova falha da zaga sampaulina e Indio obteve em grande estilo o tento da vitoria. Pois bem, com essa narrativa dos tentos, queremos demonstrar a ineficacia do conjunto do São Paulo, que tendo o triunfo nas suas mãos deixou-se envolver pelo adversario que, sem produzir grande futebol, chegou ao triunfo de forma merecida e incontestavel. Má, ruim mesmo, foi a partida disputada pelos profissionais do tricolor que tiveram a incumbencia de defenderem o prestigio do futebol paulista e da sua propria agremiação na tarde de ontem no proprio da municipalidade.

VITOR UMA EXCEÇÃO

Devemos apontar o jovem medio direito do São Paulo, Vitor, como o unico elemento que salvou-se na horrivel atuação dos locais na etapa derradeira. Durante todo o transcorrer do prelio, o ex-juventino foi o elemento mais produtivo que a decepcionante equipe bandeirante apresentou. Lutando sempre com aquele espirito de luta que lhe é peculiar e marcando bem a Rubens, o meia teve momentos maravilhosos dentro das quatro linhas nos noventa minutos de porfia. Clelio fez um excelente primeiro tempo, todavia foi uma nulidade na fase final.

COTAÇÕES

Eis as cotações dos jogadores participantes do cotejo de ontem entre Flamengo e São Paulo:

S. PAULO: — Poy (7); Clelio (5) e Pirani (3); Pian (5), Vitor (8), Alfredo (7), Turcão (7); Roque (5), Paraiba (8), Negri (3), Gino (6), Dino (5), Valter (2) e Canhoteiro (1).

FLAMENGO: — Chamorro (7); Leone (6) e Pavão (7); Valter (6), Luih Roberto (7), Jadir (7), Jordan (6); Paulinho (8), Rubens (8), Indio (5), Evaristo (7), e Esquerdinha (6).

AS MELHORES FRASES DA SEMANA

"O Torneio São Paulo-Rio é um botequim, onde o carioca paga e o paulista bebe" (S. A.)

"Fez justiça o titulo à equipe que melhor se apresentou no Torneio !" (P. P. B.)

"O Corintians não soube botar-fogo na floresta de pernas que Zezé arrumou na entrada da area carioca" (J. V.)

"Como medida de precaução, os palmeirenses devem pôr as canelas "de molho" para domingo" (R. P.)

"Acordou o C. N. D.. Vai examinar com rigor os pedidos de licença para excursões ao exterior. Antes tarde..." (A. G.)

"O Corintians está seguindo as escrituras! Os primeiros não serão os ultimos "? (S. B.)

TABUA DE COLOCAÇÕES

1.o) PORTUGUESA — 9 jogos, 5 vitorias, 3 empates, 1 derrota, 13 pontos ganhos, 5 perdidos, 26 gols a favor, 15 contra, saido: 11 gols.

2.o) PALMEIRAS — 7 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 5 perdidos, 25 gols a favor, 17 contra, saldo: 8 gols.

3.o) BOTAFOGO — 9 jogos, 4 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 11 pontos ganhos, 7 perdidos, 12 gols a favor, 12 contra, saldo: 0.

4.o) AMERICA — 8 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 7 perdidos, 16 gols a favor, 21 contra, deficit: 5 gols.

5.o) FLAMENGO — 7 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 6 pontos ganhos, 8 perdidos, 11 gols a favor, 12 contra, deficit: 1 gol.

6.o) SÃO PAULO — 7 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 6 pontos ganhos, 8 perdidos, 8 gols a favor, 11 contra, deficit: 3 gols.

7.o VASCO — 8 jogos, 2 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 7 pontos ganhos, 9 perdidos, 15 gols a favor, 13 contra, saldo: 2 gols.

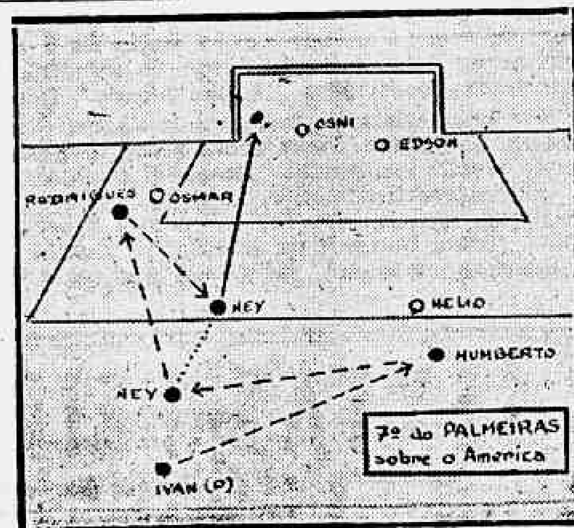
8.o) FLUMINENSE — 7 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 4 derrotas, 5 pontos ganhos, 9 perdidos, 11 gols a favor, 15 contra, deficit: 4 gols.

9.o) SANTOS — 8 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 4 derrotas, 7 pontos ganhos, 9 perdidos, 14 gols a favor, 19 contra, deficit: 5 gols.

10.o) CORINTIANS — 8 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 4 derrotas, 5 pontos ganhos, 11 perdidos, 18 gols a favor, 21 contra, deficit: 3 gols.

NOTA — Este movimento inclui os jogos realizados somente até 4.a-feira.

O GRANDE GOL



O Palmeiras atacou e Ivan conduziu a bola até a intermediária rubra. Extendeu a Humberto, que mandou a Ney, na meia esquerda. Rapido, o comandante entregou a Rodrigues que, com Osmar pela frente, devolveu a Ney. Este já estava em cima da linha da area e fuzilou dali mesmo, rasteiro e com violencia. Osni nem se mexeu, sem possibilidade de defesa, tal a firmeza do arremesso do notavel centro do Palmeiras.

MAXIMA DO DIA

"É mais facil que Nonô acabe explorando petróleo do que as falhas do adversário"

PERSONALIDADE

LUIZ PORTES MONTEIRO

Nêste momento em que a Portuguesa de Desportos, na pior das hipoteses em companhia do Palmeiras, conquista, pela segunda vez o titulo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", justo será ressaltar a personalidade do presidente do grêmio luso, uma das causas preponderantes da fase bôa por que passa a agremiação do Largo de São Bento. O sr. Luiz Portes Monteiro que foi alçado a condição de máximo mandatário do clube rubro verde num momento dificil para a sua vida administrativa não só foi um dirigente emérito como deu provas, ainda, da sua capacidade de direção. Não fôsse a sua ação energica, suas providencias salutares e o apôio que deu e dará ao técnico Délio Neves bem como aos jogadores e não sabemos se a Portuguesa de Desportos estaria na situação em que está, a de constituir-se num dos melhores, sinão no melhor quadro de futebol do Brasil. Quando se festeja essa conquista, justo será ressaltar, portanto, a figura daquele que, dentro de uma sobriedade digna de nota, está justificando a confiança que seus migos nêle depositavam. Por tudo isso é que se destacou o sr. Luiz Portes Monteiro como a PERSONALIDADE DA SEMANA.



NUMEROS

PORT. DESPORTOS 0 vs. VASCO 0

Local: — Maracanã (4.a-feira à noite)

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano (Reinaldo); Santos, Brandão e Zinho; Osvaldinho (Atis), Ipujucan (Zé Amaro), Airton, Edmur e Ortega.

VASCO — Vitor Gonzalez, Paulinho e Beline; Jofe, Eli e Dario; Sabará (Iedo), Maneca, Ademir (Vavá), Pinga e Parodi.

JUIZ — Abilio Ramos RENDA — Cr$ 364 742,30. FATOS — Pinga foi expulso do campo no primeiro tempo.

BOTAFOGO 1 vs. CORINTIANS 0

Local: — Pacaembu (4.a-feira à tarde)

BOTAFOGO — Lugano Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal (Bob); Garrincha, Basilio, Vinicius (Paulinho), Dino (Quarentinha) e Helio.

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan (Olavo); Idario, Julião e Roberto; Nonô (Paulo), Luizinho, Baltazar, Carbone (Rafael) e Simão.

MARCADORES — Vinicius (1.o tempo) RENDA — Cr$ .. 96.395,00 JUIZ — Mario Viana. FATOS — Simão e Garrinsha desperdicaram penalidades maximas

CLAUDIO CONTA ALG

CLAUDIO — Cristovão de Pinho não é um simples jogador de futebol. Seu nome, de há muito, tornou-se um simbolo dentro do Corintians e a "fiel torcida" não pode ver o quadro lider sem o seu capitão. No Brasil, apesar de seus 15 anos ininterruptos de futebol — o que só pode representar vantagem — continua sendo considerado como um dos maiores extremas. O grande ponteiro, portanto, tinha motivos, e muitos, para cercar-se de uma aureola de intangibilidade, "não dando confiança". Mas, bem ao contrario, é um sujeito simples, um grande camarada. Foi assim bem facil fazer esta reportagem, que vocês verão é totalmente diferente de tudo quanto se publicou sobre ele. Porque envolve fatos e passagens ineditas, impressões e opiniões do craque. Claudio apreciará um pouco de tudo, desde a simples anedota, às ocorrencias jocosas, verídicas ou não, que conheceu aqui e ali.

— ★ ★ ★ —

ANEDOTA — Pedimos ao capitão corintiano que nos contasse a anedota mais "gozada" que conhece. Coisa dificil, sem duvida, mas o extrema, depois de pensar um pouco, escolheu esta: Um cara foi tomar um bonde, desses abertos. Mas o veiculo saiu rapido do ponto de parada, enquanto o cara saia correndo atrás. Emparelhou com o bonde, fez rapido calculo... e segurou um balaustre. Com firmeza. Procurou saltar, visando o estribo. Nisso, veio um outro cara direto, de dentro do veiculo. E' que, o apanhador, ao invés de segurar o balaustre, apanhou por engano a muleta de um aleijado. Este é que saira direto do bonde.

— ★ ★ ★ —

PIADA — Esta é interessante. Tinna terminado o campeonato do IV Centenario. Em Santos, um galato qualquer inventou que o filhinho do ponteiro, Bento Ricardo, havia caido do oitavo andar de um predio. A noticia, como não podia deixar de ser, espalhou-se, mas, muitos, não ouviram o final da "historia". A conversa começava sempre assim: "Você já soube que o filho do Claudio caiu do oitavo andar de um arranha céu?" O interpelado ficava agoniado e fazia a pergunta de praxe, no caso: "E o que houve com o garoto? Sofreu muito?" A resposta vinha então sob intensas gargalhadas: "Não, o garoto nada sofreu. E' que o Gilmar pegou!" O grande goleiro corintiano tinha sido, diziam, o "salvador da patria" e... continuava emplogando. Fora do campeonato.

— ★ ★ ★ —

IMPOSSIVEL — Sim, tambem o "impossivel aconteceu". Claudio relembrou, por exemplo, aquele gol de Benedito em Gilmar, durante a Copa Rio de 52. Não podia entrar, de onde foi chutada a bola, porem, entrou. E o Corintians viu-se alijado do primeiro posto, unicamente por causa desse tento. Mas outros "fatos impossíveis" existiram e o capitão do Parque São Jorge relatou este ocorrido na Europa, durante aquela excursão de 52: Na Turquia não era permitido jogar de meias arriadas. Julião entrou assim em campo. O arbitro deixou o prelio começar e — prrrrr! — marcou "falta tecnica" contra os paulistas, no local onde se encontrava o medio corintiano! Claudio deu uma sonora gargalhada e esclareceu: "Esta foi inventada pelo Luizinho!"

— ★ ★ ★ —

PULANDO — Claudio conta: "Certo dia, no ano de 54, ainda em pleno campeonato do Centenario, cheguei pela manhã ao Parque São Jorge, para os normais exercicios fisicos das terças-feiras. Encostei o carro logo adiante do bar, à direita de quem entra, junto a uma especie de boeiro que ali existe, para escoamento de aguas, e fui treinar calmamente. Depois do ensaio, já trocado, fui ao local do automovel, a fim de tomar o caminho do almoço. Passei entre o veiculo e o boeiro e senti, instintivamente, qualquer coisa mexendo dentro do buraco. Dei um pulo para o lado. Voltei, olhei e vi uma cobra, de bom tamanho, a remexer-se. Chamei o encarregado e acho que ele matou a bichinha. Foi só o susto do momento e nem sabia se a cobra era venenosa."

FININHO — "Trabalho no Instituto dos Comerciarios e meu setor é lá para os lados da Penha — começou a contar o ponteiro. Um dia após o treino do Parque São Jorge, entrei na Celso Garcia, em direção ao local do meu serviço. Quase no fim, indo na mão direita, normalmente, vi dois carros vindo contra mim. Um contra-mão, é logico. E por trás vinha um onibus, bem proximo do meu Chevrolet. Estava, como se diz, "entre a cruz e a caldeirinha", sem saida, a não ser que subisse o passeio e fosse de encontro a um poste. Tirei um "fino" para a direita e parei. Os dois carros tambem pararam, o onibus idem. O motorista deste veiculo preparou-se para dar a "bronca", quando me viu. E reclamou com os dois dos automoveis: "Seus estupidos, vocês não estão vendo que é o Claudio? E que domingo o Corintians joga em a Portuguesa?" Os dois caras desembarcaram, olhando e disseram: "Nós tambem somos corintianos. Mil desculpas!" E tiraram os veiculos do caminho, enquanto eu passava calmamente sem um arranhão. Graças a Deus!"

— ★ ★ ★ —

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

— ★ ★ ★ —

CARESTIA — A vida subiu muito, astronomicamente. E Claudio recorda que, há muitos anos, deixou de fazer um negocio e hoje arrepende-se disso. Deixemos que ele proprio conte: "Acho que fazem uns dez anos, quando adquiri um terreno em Santos para construção de minha casa atual. Perto, bem perto, existia outro terreno à venda. Bem localizado, embora, naquela epoca, não parecesse. Pediram-me 40 mil cruzeiros pelo tal lote, mas eu não comprei, em parte porque o numerario que possuia dava para comprar o outro terreno e iniciar a construção. O referido terreno, até outro dia, ainda estava "em branco" e procurei saber o preço. Pasme, amigo! Nada menos de 800 mil cruzeiros. Se tivesse comprado por 40 mil, faria uma grande negocio hoje, não?"

— ★ ★ ★ —

RECEIO — A entrevista-diferente continua. E o ponteiro conta: "Nunca vi um camarada para ter medo de viajar de avião que nem o Murilo. Durante a excursão à Europa, estavamos em Copenhague, se não me falha a memoria, e deveriamos seguir para Estocolmo. A viagem de trem demoraria umas oito horas e a de avião 60 minutos somente. Preferimos o "passaro metalico", é logico, e fui até o Murilo para informar-lhe. O nosso zagueiro concordou, mesmo porque queria conhecer a capital da Suecia. Entramos no avião e sentei junto do mineirão. Ele ia com as mãos fechadas, contraidas. E não falava. O comissario de bordo veio ver se queriamos almoçar e o zagueiro nem "deu bola". O homem perguntou umas cinco vezes e acabou indagando de mim se Murilo era mudo. Respondi qualquer coisa como desculpa. Chegamos finalmente. Murilo desembarcou e disse: "Graças a Deus, grande viagem!" Procurei saber o que ele tinha nas mãos. Eram imagens de São Judas Tadeu! Sem duvida, Murilo, religioso como era, fazia bem em rezar durante a viagem."

BLOQUEIO — Foi en[...] teve o[...] o mai[...] entre [...]la, centro avante do Barcelona, e Homer[...] Corintians. Diz o ponteiro [...] Parque São [...] do quadro espanhol, era um mestre em [...] Cobria-a totalmente com o corpo e, entã[...] passes, aprofundados, girando em torno de[...] pois de entender o jogo de Kubala, após [...] passou a fazer tambem os seus "bloqueios" [...] lançava o corpo para a esquerda, ia lança[...] versa. Homero esperava, levantando o p[...] fez, que Cesar, meia espanhol, recuou pa[...] discutivelmente um grande jogador, mas [...] meia. E acabou com ele.

— ★ ★ ★ —

SORTEIO — Ainda [...] nal d[...] logio [...] para [...]me, que foram Luizinho e Kubala. Pensou[...] entre os dois, a ver quem ganhava o relog[...] tomaticamente, com a taça. O pensam[...] torneio era razoavel, não havia duvida, [...] taça. E Kubala, por seu turno, preferia [...] tanto, tudo resolvido. Mas o jogador [...] ocasião para fazer "blague", dizendo qu[...] eram vendidos por "camelôs" nas ruas de[...] gostou muito da historia foi o Goiano, p[...] tambem, um relogio, como o melhor jogad[...] Claudio diz: "Estava somente brincando [...] desfazer de coisa alguma, pois o relogio [...]

— ★ ★ ★ —

NERVOSISMO — Pouc[...] ao [...] rece[...] rinti[...] Fluminense, pelo atual "Roberto Gomes [...] não conhecia o Maracanã. Os corintian[...] e ouviram um barulho: tuc, tuc, tuc, t[...] coração do zagueiro. Já no gramado, ol[...] para o outro, deu a volta sobre si, adm[...] arquibancadas, e depois virou-se e inda[...] que nós entramos?" Os companheiros [...] "Por ali. Não estás vendo o Brandão?" [...] e o prelio começou. Encerrado o primei[...] tianos deixando o campo para o descans[...] lado oposto às tribunas. Foi chamado [...] direto para o tunel carioca. Claudio fi[...] o Olavo fosse buscá-lo, conduzindo-o pelo[...] Mas você está a ver que isso aconteceu e[...] conta um conto, aumenta um ponto!"

— ★ ★ ★ —

VITIMA — Co[...] co[...] na, [...] ra[...] para passar o tempo. Um deles agac[...] fila, iam pulando por cima dizendo, na [...] uma cidade da Europa. Aquele que e[...] gando um cigarro a cada fumante. [...]

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta
DESEMPREGO
Um drama em 1 ato

A cena se descurola debaixo de uma ponte numa noite fria. Três individuos mal encarados, sujos e com roupas velhas, sentam-se ao redor de uma fogueira comendo sanduiches de mortadela. De vez em quando estregam as mãos e tremem de frio. Quando terminam de comer, juntam-se, pertinho um do outro para esquentar-se mais.

AIMORE — Aqui estamos nós, desempregados...

JIM LOPES — Pues é. La injusticia és grande contra nos coitadinhos, nadie nos comprende, nadie nos ayuda.

AIMORE' — E', a ingratidão é a pior das coisas.

PICABEIA — Isso mismo. La ingratidon és la pior de las cosas.

AIMORE' — Eu não sei mais o que fazer. Depois de dar ao Palmeiras uma potencia fabulosa e de vencer o campeonato brasileiro para a seleção paulista, vejo-me de um momento para outro no olho da rua.

JIM LOPES — De cierto bocé descontentou alguien alá en el Parque Anartica.

PICABEIA — Pus é, aposto que fué esso. Aquella gente ali és chata praa xuxu.

AIMORE' — Eu descontentei coisa nenhuma. Apenas quis ajudar o clube, livrando-o de três jogadores perniciosos.

JIM LOPES — Mas o santo deles es fuerte, no és mismo?

AIMORE' — O santo deles se chama Sandoli...

PICABEIA — Ah, este Sandoli, con careca e tudo és um peligro terrible.

AIMORE' — Eu quis acabar de uma vez por todas com o reinado de Jair, as impertinencias de Rodrigues e a teimosia de Liminha. Mas foram eles que acabaram comigo. Minha ultima esperança, agora, se chama F. C. do Porto.

JIM LOPES — Eu ni esa esperança tenho. Minha ultima esperança era a television, mas depues de fazer unos comentarios alli me mandaron para fora, imaginem.

PICABEIA — Eu, ni television tibe. Cai fuera da Portguesa e despues fiquei por ai bisitando re-dacciones de jornais para ber si algun cronista me fazia una entrebista sensacional me dando cartaz de nuevo, mas el pessoal non mordeu a isca...

AIMORE' — Nã me fale em cronistas, por favor.

JIM LOPES — Eu tanpoco quiero oubir falar desta gente, que pensa que nosotros les debemos alguna satisfeçon.

AIMORE' — Por causa deles estou aqui hoje.

PICABEIA — Eu tanben.

JIM LOPES — Eu tanben.

AIMORE' — Mas estou bem de vida, sabem? Só fico aqui bancando o miseravel para ver se alguem fica com pena de mim. Mas eu tenho meios de vida e mais dinheiro que metade dos cronistas esportivos, juntos.

JIM LOPES — Eu tanben.

PICABEIA — Eu tanben.

AIMORE' — Mas parece que a turma não fica com pena de nós. Estamos aqui faz uns quatro ou cinco dias e... nada!

JIM LOPES — Eu acho que bou desistir e amanhã cedinho já bou tomar o café en el Ponto Chic, no Paisandu...

PICABEIA — Eu tanben acho. Acabo desistindo do futebol, posso biber bem sem ele.

AIMORE' — Então esta é a ultima noite que passamos aqui debaixo da ponte?

JIM LOPES — Es melhor que asi seja, nós no contabamos com este frio desgraciado que entra nos ossos de la gente...

AIMORE' — E você ainda carrega esta barriguinha amortecedora de frio, que eu nem este recurso tenho. Estou magro como palito de palitar dentes. Bem, boa noite. Quem dormir por ultimo que ponha mais lenha na fogueira.

JIM LOPES — Boa noite, pessoal.

PICABEIA — Boa noite, pessoal.

(Os três adormeceram, enquanto as labaredas pouco a pouco vão se extinguindo. Um cachorro aparece para comer as sobras e o pano desce lentamente).

FIM

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

Prec[...] defend[...] nal, p[...] de ap[...] resulto[...] Tratar[...] à rua [...] anto q[...] ta que[...] se por[...] bem c[...] jogo e[...] tas, C[...] Alan.

V[...] com[...] cam[...] Ped[...] oca[...] da [...] cam[...] vos [...] tito[...]

ALGUMAS INEDITAS

...IO – Foi em Caracas que Claudio teve oportunidade de assistir o maior duelo de "bloqueios" entre dois jogadores: Kuba- ...rcelona, e Homero, zagueiro central do ...iro ... Parque São Jorge que o hungaro, ...a um ...estre em "bloquear" a pelota. ... o campo e, então, procurava lançar os ...ando em torno de si. Mas Homero, de- ... de Kubala, após perder alguns lances, ...os seus "bloqueios". Quando Kubala ba- ...esquerda, ia lançar pela direita. E vice- ...a. levantando o pé e cortando. Tantas ...anhou recuou para auxiliar Kubala, in- ...de jogador, mas Julião foi em cima do ...e.

— ★ ★ ★ —

...O – Ainda em Caracas. No final do torneio, havia um relogio de pulso e um troféu para os goleadores do certa- ...e Kubala. Pensou-se, então, num sorteio ...m. ganhava o relogio, ficando o outro. au- ...taça. O pensamento dos dirigentes do ...ão havia duvida, mas Luizinho queria a ...u turno, preferia o relogio. Estava, por- ...Mas o jogador corintiano aproveitou a ...gue", dizendo que relogios iguais àquele ...nelôs" nas ruas de São Paulo. Quem não ...a foi o Goiano, pois recebeu de presente, ...mo o melhor jogador do certame. Porem, ...mente brincando o Luizinho!" Não queria ...na, por o relogio era mesmo dos bons!"

— ★ ★ ★ —

...MO – Poucos sabem que Alan foi ao Rio, pela vez primeira, recentemente, quando o Corintians teve de enfrentar o "Roberto Gomes Pedrosa". E, portanto, ...anã ... corintianos entraram em campo ...: tuc, tuc, tuc, tuc... Dizem que era o ...Já no gramado, olhou para um lado, olhou ...olta sobre si, admirando aquelas imensas ...is virou-se e indagou: "Ué, por onde foi ...Os companheiros mostraram-lhe o tunel: ...endo o Brandão?" Alan "marcou o lugar ...ncerrado o primeiro tempo, com os corin- ...po para o descanso, Alan dirigiu-se para o ...s. Foi chamado às pressas. Voltou e ia ...rioca. Claudio finalizou: "Foi preciso que ...conduzindo-o pelo braço para o nosso lado! ...e isso aconteceu em parte somente. Quem ...ta um ponto!"

— ★ ★ ★ —

...A – Conta Claudio que foi numa concentração corintiana, quando os jogadores arranjaram uma brincadeira ... Um deles agachava-se e os outros, em ...cima dizendo, na hora do salto, o nome de ...a. Aquele que errasse seria a vitima, pa- ...cada fumante. E só valia cigarro "Holly-wood". Pois bem, os craques saltavam e diziam: Roma, Londres, Berlim, Paris, Madri. Liverpool. Mas as cidades foram rareando até que chegou a vez do Alán, que já havia saltado umas três vezes. E o zagueiro estava procurando relembrar outra cidade. O Claudio chegou-se e "cantou": "Diz Joinvile!" O Alan correu e saltou, gritando, triunfalmente, na pressa do momento: "Joinvile!" E pagou o "premio"!

— ★ ★ ★ —

TORCEDOR – Continua falando Claudio: "Sabe, eu tambem sou torcedor de futebol. No ultimo Paulistas vs. Cariocas, torci em casa danadamente pelos bandeirantes. Deitei-me numa rede, pus o radio perto, e comecei a vibrar. Falava sozinho, "mandava" atacar por aqui, por ali, pois queria o campeonato para São Paulo. E quando Baltazar marcou aquele gol anulado, antes de irradiarem o tal impedimento, que não sei se existiu, acordei todo mundo com o grito de Goooool! Fiquei chateado, quando Marino mandou sobrar o "fora de jogo", mas. logo após, o Cabecinha repetia o feito. Não me contive, subi logo após o encerramento da contenda, e tratei de comemorar. Abri... um guaraná e tomei satisfeito. Há coisas que fazem a gente gritar sem querer. Como jogador de futebol, compreendo o torcedor, pois que tambem torço às vezes."

CINEMA – Vocês devem saber que, quase sempre, há sessões cinematograficas nas concentrações do Campeão. E quase sempre tambem são os craques que escolhem os filmes. Mas, como não podia deixar de ser, há opiniões divergentes. Já que estamos fazendo uma entrevista diferente com Claudio, procuramos saber qualquer sua opinião sobre o cinema internacional e os filmes que prefere. Eis a resposta: "Não é mesmo possivel ao presidente Trindade contentar a todos. Uns querem filmes de briga, outros preferem de misterios. Para mim, como passatempo, qualquer um serve. Devo frisar, porem, que a minha predileção é pelas peliculas sobre assuntos sacros. Ultimamente, lembro que o melhor filme que vi foi "O Manto Sagrado". E sempre que possivel John Wayne ou Gary Cooper, Jean Simmons ou Eleanor Parker como artistas."

— ★ ★ ★ —

PROBLEMAS – E continuando: "Gosto de charadas, de palavras cruzadas e coisas assim. Vejam este problema: no 9.o andar de um edificio mora um japonês; no 5 o um inglês; no 18.o um alemão; no 12 o um italiano; no 7.o um francês. Como se chama o menino do elevador? Não acertaram? Pois é facil: apertando-se o botão da campainha! Ou este outro. de um aluno à professora: Se eu for num onibus e só tiver uma nota de 2 cruzeiros e pagar a passagem, com quanto eu fico? A professora: Fica sem dinheiro, meu filho! O aluno: Não, professora! Aquela era a unica de 2, mas eu ainda tinha uma nota de 20! A professora: Vá prá fora da aula! Está querendo me desrespeitar! Ou esta outra: se um revolver tem carga para 5 balas, quantos homens pode matar? Resposta do Idario: Se for revolver de mocinho, em fita de "cow-boy" mata 20, 30, mata todos os bandidos e fica com a mocinha. Está certo! Como vê, amigo, eu sou igual, igualzinho, a qualquer outro mortal. Tenho predileções e ojerizas, gosto de anedotas e já vi cobras perto de mim. Poderia encher um livro com estas pequeninas coisas. Vocês comprariam?"

FOTO INTERNACIONAL



Ao alto, à esquerda, vemos a equipe do Udinese, vice-lider do atual campeonato italiano, colocada três pontos atrás do Milan, ao qual aliás venceu recentemente por 3 a 2. Em pé, da esquerda para a direita: Szoke, Travagini, Betini, Magli, Delli Innocenti e Romano; agachados, na mesma ordem: o massagista, Zorzi, Menegotti, La Forgia, Perissinoto e Ardt. Em baixo, ainda à esquerda, vemos a seleção A da Grecia, que perdeu para o selecionado B da Espanha, por 7 a 1. Os "helenicos" ainda estão longe de possuir um futebol de categoria. À direita, em cima: Louis Hon, famoso craque internacional, que pertenceu ao Real Madri, hoje comandante do ataque do Stade Français, cujo uniforme enverga na fotografia; em baixo: sensacional fase do jogo entre Atletico de Madri (camisa listada) e Real Madri, vendo-se um defensor do Atletico executando uma "bicicleta", livrando-se da entrada do meia Paya do Real. .. ..

ANUNCIOS DESCLASSIFICADOS
A SERVIÇO DOS INTERESSADOS

ADVOGADO

Precisa-se de advogado para defender causa junto ao Tribunal, por amor ao esporte. Caso de aposta de palitinhos, num resultado de jogo de futebol. Tratar com "Corintiano aflito", à rua Pipoquinha, n. 45. Adianto que não quero pagar aposta que perdi contra botafoguense por considerar que não foi bem o Corintians que perdeu jogo e sim conjunto de vigaristas, capitaneado por Nonô e Alan.

PSICANALISTA

Clube carioca, America F.C., procura psicanalista capaz de descobrir nas profundezas do subconsciente de seu arqueiro Osni os motivos de sua adoração por bipedes alados cujos machos têm crista e cujas fêmeas botam ovos. Por se tratar de um elemento de estimação, patrimonio do clube, pede-se que não se apresentem candidatos sem referencias e capacidade comprovada. Escrever para a sede do clube, em Campos Sales. Fazemos o pagamento em ovos.

COMPRO

Compro qualquer dose de coragem, desde que seja coragem mesmo. Escrever para Ortega, na séde da Portuguesa de Desportos. Urgente.

FORTIFICANTE

Precisa-se de um fortificante capaz de revigorar futebolistas cariocas de maneira sensivel em vista da atual inferioridade com relação aos paulistas. Tratar com Federação Metropolitana de Futebol. a qualquer hora do dia ou da noite. Paga-se bem, tambem, aos individuos que consigam trazer para o Rio de Janeiro os seguintes elementos, dentro de uma semana: Gilmar, Cabeção, Humberto, Liminha. Julio, Santos, Brandãozinho, Alfredo, De Sordi, Valter, Alvaro, Formiga, Helvio, Tite, Americo, etc.. Estão excluidos todos os elementos que atualmente não ocupem posto nas equipes titulares, como por exemplo Sarcinelli.

VENDO

Vendo 20 mil bandeirinhas com os dizeres: "Corintians, campeão do Roberto Gomes Pedrosa de 1955", a preço de ocasião. Sêda natural, bordada com fios de ouro. Explicam-se pessoalmente os motivos da venda. Tratar com Lotito, Parque S. Jorge.

Atenção, Urgente

Precisa-se de maçarico de acetileno com força capaz de perfurar a cortina de ferro a fim de trazer para o Brasil o clube de futebol Honved, campeão da Hungria. Tratar com C.B.D., por carta, telegrama ou telefone.

Guarda-Costas

Preciso de homem forte, decidido a tudo, que tenha facilidade para encontrar armas de todos os tipos para carregar nos bolsos, e que possa me acompanhar ao Rio de Janeiro cada vez que eu tiver de ir ali. Motivo: proteger-me contra a ira dos cariocas, pelo gol que anulei, do Vasco. contra a Portuguesa. Tratar com Abilio Ramos, na Federação Paulista de Futebol, São Paulo.

CARTOMANTE

Madame Suzette, conhecida e conceituada cartomante que já percorreu todos os paises da Europa, onde recebeu as maiores honras e melhores elogios, oferece-se para consultas a domicilio a todos os clubes de São Paulo, de futebol profissional. Informa, com absoluto sigilo, onde achar jovens jogadores a preço de banana, como subornar arbitros sem escandalo, como acabar com qualquer contusão imediatamente (elixir maravilhoso de minha fabricação), e demais utilidades do pão nosso de cada dia. Telefonar para 24-4237, para marcar hora.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Quando o jogo Botafogo vs. Corintians teve inicio, a torcida que estava presente ao Pacaembu, aliás deste tamanhinho, tinha esperanças de ver um bonito prelio, com bonitos gols.

Depois de três minutos, suas esperanças ficaram reduzidas apenas a ver um feio prelio, com bonitos gols.

Mais três minutos e a torcida passou a esperar apenas um feio prelio com feios gols.

Mais três minutos e a torcida ficou a esperar apenas um prelio feio com um feio gol.

Mais três minutos e a torcida passou a esperar apenas um prelio feio com um gol de penalti.

Veio então o 13.o minuto e o penal contra o Botafogo, aliás dadiva generosa do sr. Mario Viana. Simão ajeitou a bola, tomou impulso e bateu. O fez muito mal, e Lugano agarrou no centro da meta. Mario Viana, balançando a cabeça, aproximou-se de Simão e com o dedo em riste perguntou:

— Escute aí, seu moço, quantos anos o sr. tem de futebol?

— Uns quantos, seu juiz. Uns dez.

— E o sr. se atreve a bater penais assim?

— Desculpe, seu juiz.

— Moço, o penal se bate de maneira que o goleiro não tenha a minima chance de defesa.

— Sei, seu juiz.

— Portanto, Simão, o sr. vai ter uma nova oportunidade para bater este penal. Mas é a ultima, ouviu?

— Sim senhor, obrigado.

Os jogadores do Botafogo não



CLAUDIO — Ah, que falta fazes!

gostaram da generosidade do arbitro Mario Viana, mas autoridade é autoridade, e ainda mais quando emana daquele cerebro careca.

Simão, lembrando da advertencia do juiz, segundo a qual é preciso chutar a pelota de maneira que o goleiro não possa alcançá-la, tomou impulso e chutou onde o goleiro nunca poderia pegá-la. Nem Zamora, nem Bacigaluppo, nem Ramallets, nem Barbosa, nem Tuffi, nem Osni. Sim, porque Simão chutou um metro acima do travessão. Ali, meus caros, não há goleiro que pegue bolas. De acordo?

Simão sorriu satisfeitissimo, e quando viu que seus companheiros punham a mão na cabeça e que Mario Viana botava as mãos na cintura e balançava a cabeça, ficou estranhado e perguntou:

— "Seu" juiz, eu chutei onde ele não podia pegar!

— Claro, claro. Mas acontece que teria sido mais negocio você chutar dentro do gol, compreende? Assim vocês abririam a contagem e teriam uma boa oportunidade para ganhar o jogo.

— E por que o sr. não me avisou antes?

Maria Viana teve de controlar-se para não expulsar Simão na hora, por desrespeito.

Mais três minutos se passaram, e veio o penal de Alan em Garrincha. Ultimamente o beque esquerdo do campeão tem assistido a muitos filmes de mocinhos, destes que mostram um cara mergulhando nas canelas do outro e derrubando-o



NONÔ — Foi empolgante a luta que travou contra si mesmo, para manter-se de pé dentro do gramado. A torcida tão cedo não esquecerá.

perto de um precipicio. Ora, Alan tem jeito de sheriffe, com aquele bigode de malvado e pernas tortas. Quando viu que o Garrincha tinha passado por ele como se passa por uma criança de três anos na rua, armou um vôo espetacular e agarrou as canelas originais de Garrincha. Mario Viana apitou na horinha.

O proprio Garrincha, então, preparou-se para fazer a cobranca. Viu Gilmar à sua frente, lembrou-se das qualidades do moleque e pensou: o jeito é encher o pé.

Encheu.

A bola saiu assobiando e foi avariar um caminhão da Força Publica que estava estacionado ali na Concha Acustica.

A partir daquele momento, o publico se convenceu que nem gol de penalte teria a ventura de presenciar.

Enganou-se, porem: Vinicius, num instante de distração e num lance em que não teve a minima intenção de cometer tamanho pecado, aplicou uma virada e deixou Gilmar com cara de bobo. Ao ver que tinha assinalado o tento, Vinicius correu e pediu desculpas ao goleiro.

— Sinto muito, Gilmar, pensei que o gol tava lá.

— Está certo, mas que não se repita.

CURIOSIDADES

A partida caracterizou-se também por varios episodios interessantes. Como por exemplo a atuação de Nonô, na extrema direita. Foi emocionante a luta que ele travou consigo mesmo procurando não cair cada vez que apanhava a bola. Desequilibrava-se, escorregava, tropeçava, caia, levantava-se, tornava a cair, arrastava-se pela grama, engatinhava, ficava de pé, pisava na bola, e no fim de tudo, se conseguia partir com a redonda, entregava-a a Nilton Santos, ou qualquer outro do quadro do Botafogo.

Simão, alem do espetaculo da cobranca de penalidades maximas, que foi inesquecivel, teimou durante os 90 minutos em levantar bolas da linha media para o meio da area, onde o pobre do Baltazar tinha de pular com Gerson, Santos, Danilo, Juvenal, Orlando Maia e Lugano. Cada um deles encostava o cotovelo no Cabecinha, que ao chegar nos vestiarios, após o jogo, parecia um mapa em relevo.

Apesar disso, cada vez que Baltazar saltava e cabeceava, Zezé Moreira, no banquinho dos reservas, tinha a seguinte atitude:

Apertava as mãos, abria a boca, fechava os olhos batia os pés no chão, sacudia os braços, e gritava:

— CUIDADO, GERSON! OLHA O HOMEM AÍ!!

Será que Zezé não sabe que o Baltazar deu ferias à sua cabeça, nos ultimos 6 meses? Foi uma aflição à tôa.

O sofrimento de Brandão foi outro, bem diferente. Olhava para o gramado e via aquelas barbaridades. Olhava em torno de si no banco dos reservas e não via ninguem para pôr no lugar de alguem.

Imaginem se Julião não estivesse "fino" no centro da linha media, que festa não teria feito o Dino, do Botafogo!

A partida chegou ao final melancolicamente, com as 347 pessoas que restavam nas dependencias do Estadio enxugandos as lagrimas com lenços brancos, os mesmos lenços que festejaram contra o Palmeiras a conquista do titulo de 1954. O mundo dá muitas voltas.

COM A PORTUGUESA

Depois de ler tantas vezes nos jornais de São Paulo, inclusive nesta mesma pagina, que no momento a Portuguesa era o quadro que melhor futebol jogava no Brasil todinho, os craques rubroverdes acabaram acreditando, e sua entrada em campo no Maracanã foi apoteotica. Os vascainos já se encontravam dentro do gramado, todos eles com umas caras feiosas de arrepiar, dentes à mostra, olhos em brasa, cabelos de pé: todos lobishomens, porque às quartas-feiras, dias impares do mês de maio, os vascainos viram lobishomens, desde os mais remotos tempos. Só que, por coincidencia, nunca tinham jogado numa quarta-feira de maio, à noite, em dia impar.

Texto de

JUAN VOLTAS

Os lusos, como diziamos, entraram em campo satisfeitissimos, cantando em coro, conforme ensaio no vestiario:

— SOMOS OS MAIORES, SOMOS OS TAIS, SE HOJE NÃO PERDERMOS, NÃO PERDEMOS NUNCA MAIS!

Cantando essa cançãozinha deram uma voltinha pelo gramado, e quando chegaram no grande circuto, Cabeção, o baritono do grupo, destacou-se dos demais, abriu os braços e entoou a seguinte canção:

— SABEREI DEFENDER MINHA META SEM TEMOR E HESITAÇÃO, POIS PRECISO DEMONSTRAR QUE EU SOU UM GOSTOSÃO!

Os demais acompanharam:

— GOSTOSÃO! GOSTOSÃO! GOS...TO...SAÂÂÂOO!!!

Foi só depois desta demonstração de harmonia e de conjunto, que os lusos viram os vascainos de cabelos eriçados, dentes à mostra, olhos em brasa, garras afiadas e linguas ver-



SIMAO — Teve duas oportunidades para transformar o penal em gol, graças à generosidade sem par de Mario Viana. Mas interpelando as palavras do arbitro a seu modo, Simão assinou atestado de... ofuscamento mental.



ORTEGA — Chutado por Paulinho, quase realizou o primeiro vôo interplanetario, sem gastar um dolar sequer. Orteza voltou palido do Rio.

melhas para fora.

Ortega que é o menos valente de todos, começou a empalidecer e disse a Edmur:

— Eh, chê, que pasa aqui?

— Sei lá, velho Mas o negocio parece feio.

— Caramba yo no quiero briga, no soy de brigas, pues tomo Sal de Frutas Eno!

— Mas hoje vamos tomar pancada Olha a cara deles!

Belini até babava, e Paulinho rosnava:

— Grrr .. grr .. gr... gr...

Muito palidos, os rubroverdes juntaram-se todos, pois a união faz a força. Foi então que Paulinho avançou com um giz na mão e aproximando-se dos lusos, que estavam desconfiados, trêmulos riscou o pescoço de todos, de lado a lado. Virou-se depois para os companheiros e berrou, para que todos ouvissem:

— Irmãos de sangue e pelos, irmãos das bruxas, irmãos das noites malditas de quarta-feira, maio, impares, irmãos sedentos de sangue luso, deveis dirigir vossas dentadas deste risco para cima!

— Sim, irmão Paulolobo, sim irmão Paulolobo!

Um arrepio de frio percorreu os rapazes da Portuguesa. Olharam-se de soslaio, e conformados com a propria sorte prepararam-se para o pontapé inicial, ou melhor, para a dentada inicial

Abilio Ramos, o juiz, apitou o inicio

Imediatamente Paulinho avançou sobre Ortega rosnando e grunhindo:

— Grrrr, grrrr... pffff... fsnfsnfsnf... AU!

Deu-lhe uma dentada na orelha.

Ao mesmo tempo Belini pegava Edmur com a ponta da chuteira, atirava-o para o grande circulo e advertiu, falando entre dentes:

— Teu lugar é ali... não te aproximes, se quiseres chegar à velhice AU! AU, AU!

Edmur escolheu a velhice.

Mas havia um fulano sem medo no gramado, e esse fulano chamava-se Abilio Ramos, o homem que estava com um apito na mão Assim, quando houve um gol de Ademir ele, na horinha, anulou-o

Os lobishomens cercaram-no rosnando:

— Grr grrr... grrr...

Mas o Abilio disse em tom energico:

— Esse negocio comigo não pega. Lobishomem não existe!

Pinga então com a face congestionada pelo odio, gritou, entre grunhido e grunhido:

— "Seu" grrr...da ..grrr!

— Va para fora! Vá para o chuveiro!

A sorte de Abilio foi que os lobishomens quando encontram resistencia, acovardam-se, coisa que os craques da Portuguesa não perceberam durante os 90 minutos. E o jogo ficou então reduzido a dez lobishomens contra onze craques.

Volta e meia ouviu-se um berro e um pedaço de pele humana caia na grama, onde era devorada imediatamente por um dos lobos.

Edmur, que ultimamente descobriu que sabe jogar futebol, era juntamente com Ortega o mais temeroso, porque volta e meia Paulinho e Belini os chutavam em direção à lua. Ortega, então, foi arremessado a tal altura que quando voltou ao gramado e ali se estatelou, de pernas e braços abertos, murmurou para Mario Americo, que se aproximou para massageá-lo:

— "Agora ya sé como se sente un aeroplano al aterrisar."

Preocupado o Vasco em agredir e a Portuguesa em fugir à agressão, correram os minutos sem haver tentos. Claro, não havia tempo para pensar em gols, no meio de tanta perseguição e tanta correria. Seria pedir muito, não acham? Vamos supor que você, leitor, seja carpinteiro. E à sua frente há um martelo, uns pregos e umas tabuas, para fazer um caixote. Se você está sossegado, sem ninguem perto para amolar, você fará o caixote. Mas se ao redor de você há quatro ou cinco cachorros querendo mordê-lo, ou quatro ou cinco jacarés querendo parti-lo ao meio, você só terá tempo para defender-se dos cachorros e dos jacarés. Confere? O caixote ficará sem fazer.



EDMUR — Disseram-lhe que não entrasse na area, sob ameaça de linchamento, e êle, lembrando que não há nada como morrer de velho, tratou de obedecer à intimação.

Sem querer chamar os lobishomens do Vasco de cachorros ou de jacarés, foi o que sucedeu no prelio de quarta-feira à noite no Maracanã. O placarde permaneceu silencioso o tempo todo, até o final do encontro.

Quando a perseguição se encerrou, o medico, o massagista e os reservas da Portuguesa entraram em campo com uns sacos vasios e recolheram tudo o que puderam de dentro do gramado. A colheita foi a seguinte:

Quatro meniscos, dois fêmures, três couros cabeludos, sete pedaços de orelha, cinco costelas flutuantes e duas fixas, um figado, dois metros de tripa, um metro quadrado de pele humana, vinte e seis dentes, quatro dos quais de ouro e cinco posticos, e outras coisas menos importantes, como unhas, pelos, pedaços de roupa dos uniformes, etc

Segundo nos disse Delio Neves, os proximos três dias serão gastos na entrega destes objetos aos seus legitimos donos.

Você sabia...

que o Paulistano venceu o Ipiranga por 12 a 0, no campeonato paulista de 1920?

RETRATO DO NOVO SÃO PAULO!

EQUACIONADO O PROBLEMA DOS MEDALHÕES NO SÃO PAULO F. C.



Marcel Klacsko, o operoso dirigente do Departamento Profissional do São Paulo, mais uma vez comparece às paginas de MUNDO ESPORTIVO tecendo interessantes considerações sobre o futebol paulista, principalmente o que diz diretamente respeito à agremiação do Canindé. Falou o dirigente tricolor com a segurança que lhe é peculiar.

Homem afeito ao trabalho, ao labor intenso, Marcel Klacsko, pode ser encontrado todos os dias desde as primeiras horas (sete da manhã) no seu estabelecimento — Marcel Modas — indiscutivelmente uma das casas de maior movimento no comercio de São Paulo.

Não foi por isso mesmo sem grandes dificuldades, e sacrificando mesmo suas atividades particulares que Marcel Klacsko acedeu aos insistentes convites do presidente Cicero Pompeu de Toledo, alguns anos atrás, para assumir o Departamento Profissional do São Paulo. Como titular do mais espinhoso, do mais ingrato e do mais trabalhoso cargo dos nossos clubes profissionais, foi, acima de tudo, um homem de idéias democraticas, pronto a discutir e até mesmo a acatar aquilo que emanasse da vontade de maioria dos seus pares no supremo órgão. Titubeante, de inicio, firme hoje, dono de idéias proprias Marcel Klacsko, é inegavel, transformou-se num homem que já fez por merecer o respeito e o acatamento da torcida sampaulina, que nem sempre conhece sua maxima extensão os problemas, a vida interna, o intramuros do clube. Tem sido, antes de mais nada, um colaborador extraordinario do sr. Cicero Pompeu de Toledo, do que se gaba não deixando jamais de assinalar que se está no cargo até hoje o é porque considera-se leal amigo do presidente tricolor.

CONFISSÃO

Como "ouverture" desta nossa longa entrevista para MUNDO ESPORTIVO, Marcel Klacsko faz questão de fazer sua profissão de fé. E' franco e até mesmo rude.

— "Aproveito a oportunidade para dizer algo que sempre desejei. E dirijo-me particularmente aqueles que, sem conhecimento de causa, às vezes imaginam que ser diretor de clube é alto negocio. Puro engano. Ser diretor é sacrificar a tranquilidade do lar, é criar dificuldades de toda a sorte, é procurar sarna para se coçar... Não temos outra coisa senão aborrecimentos. Sem falarmos, é claro, no que isso significa financeiramente. Somos sempre criticados, essa é que é a verdade. Mesmo quando nos esforçamos para realizar o melhor. E continuadamente somos alvos da ingratidão que é o que mais doi, o que mais fere. Tenham certeza os senhores leitores é que nos dispomos a sacrificios de tal sorte o fazemos, antes de mais nada em atenção aos reclamos de um amigo ao qual não podemos nos furtar. Porque gostamos do clube, desejando vê-lo sempre em situação de superioridade. Não nos anima outro sentimento.

Dir-se-á que visamos publicidade, cartaz, como se diz vulgarmente. Ora, se desejassemos esse tipo de publicidade tela-ia-mos de forma exiberante com os muitos milhares de cruzeiros que gastamos mensalmente. Gasto obrigatorio porque o nosso profissionalismo, em parte por nossa propria culpa, é suicida. Estamos sempre a gastar mais do que recebeoms".

Pura verdade. Os que mais de perto conhecem esses problemas e tem, por outro lado, a ventura de privar com esses dirigentes podem testemunhar a verdade dessas afirmações.

AS RAZÕES

Marcel Klacsko, entra então no terreno futebolistico e justifica o programa sampaulino deste ano para tentar uma transformação nessa situação do profissionalismo.

— "Foi visando acabar com essa politica financeira errada que sempre imperou, em função do inicio ruinoso do nosso profissionalismo que o São Paulo, este ano, decidiu enveredar por outro caminho, pelo caminho certo. Queremos transformar o São Paulo não num clube de "donos" como ainda é, infelizmente. Queremos transforma-lo num clube propriamente dito, onde os associados tenham participação mais ativa. Clube no qual em futuro proximo os associados participem diretamente da diretoria. Agremiação na qual o poder do dinheiro seja relativo, entidade que viva com seus proprios recursos, sem necessidade de continua sangrias nos seus dirigentes, conselheiros, etc. E como consegui-lo? Procurando trabalhar dentro do orçamento votado, dentro das verbas estabelecidas. Isso, no entanto, não seria possivel sem sacrificios. Isso estamos fazendo, felizmente, com a compreensão da grande maioria dos adeptos.

Bem que desejariamos cinco ou seis grandes craques com os quais pudessemos novamente possuir um esquadrão invencivel. Onde o dinheiro para essa politica? Não o possuimos, essa é que é a verdade. E ninguem o possue. Os clubes para contratar jogadores dispendem importancias que não tem e enveredam pelo caminho das dividas. Nós preferimos realizar o contrario. Preferimos montar um quadro barato, aproveitando, ao maximo, os elementos oriundos de nossas equipes inferiores para que não onerada fôsse ainda mais a folha de pagamento. Felizmente, temos caminhado bem. Nossa equipe esta realizando uma campanha excelente e produzirá ainda mais assim que melhor estruturada.

O QUADRO DE FUTEBOL

Marcel passa a analisar, mais detalhadamente, o time de futebol, a situação de alguns jogadores e particularmente a situação de Leonidas.

— "Falarei com franqueza como é do meu feitio. E começo por Leonidas. Em primeiro lugar, Leonidas não pediu para ser contratado pelo São Paulo. Pelo contrario, quando convidado relutou, demonstrou em estafantes palestras dos inconvenientes que existiriam com a sua contratação. Disse da vida tranquila que levava, acima de tudo estabilizado financeiramente. Mas, nós insistimos e muito para que o nosso antigo jogador aceitasse, sob condições, digа-se de passagem, a principal das quais era precisamente trabalhar com liberdade. E foi, aliás, o meu amigo Paulo de Carvalho quem o indicou por considerá-lo ainda o melhor tecnico que há por aqui, o que não deixa de ser verdade. Se Leonidas não entende de futebol não seremos nós que nos aventuraremos... Depois de empossado, analisou os jogadores com que contava, não apenas tecnicamente mas tambem moralmente, é bom que se diga, e apresentou-nos um relatorio pelo qual dava conta das nossas condições. Leonidas queria saber se desejavamos titulos ou preparar uma equipe para o futuro. A resposta dada foi afirmativamente no segundo caso. Leonidas pôs-se a trabalhar. Com suas idéias, com entusiasmo. Hoje ai está a equipe, rendendo bem, lutando como nunca lutou, satisfazendo a torcida pelo menos nesse aspecto. Não se poderia desejar mais, essa é que é a verdade. Leonidas merece a mais irrestrita confiança da diretoria, de nada valerão as "ondas" que se fizerem contra êle. Esta, ainda, disciplinando um plantel que, reconheço, encontrou viciado, minado".

Mais adiante focaliza os jogadores.

— "Vem depois a historia de alguns jogadores. Bauer primeiro, porque é o jogador de maior cartaz. Quando Leonidas assumiu a direção Bauer fez ver ao tecnico que nada tinha contra êle que estava disposto a lutar muito, etc. Bauer vinha de incompatibilidade com Jim Lopes; um dos motivos, aliás, da saida do antigo treinador. Pois bem, com o correr dos jogos e dos treinos, todavia, Bauer já não mostrava o mesmo entusiasmo, já não jogava e muito menos treinava como se desejaria a um profissional cem por cento.

E, no entender de Leonidas, tecnicamente tambem estava sendo superado pelo novato Vitor ou mesmo Piau. Culminando na temporada em Recife onde foi o pior jogador do time, segundo relatorio do proprio chefe da delegação. Esta má vontade acabou por incompatibilizá-lo com o tecnico que preferiu não contar mais com o seu concurso, julgando até dispensavel sua manutenção no plantel.

Agora mesmo admitindo que houvesse, inclusive perseguição (que não houve) por parte de Leonidas cumpria a Bauer esforçar-se, lutar, ganhar a posição e depois manifestar sua insatisfação. Bauer preferiu o caminho errado e não vimos como desautorar o seu superior hierarquico. Procuramos então dar uma chance, para que pudesse num outro clube ganhar tranquilamente sua vida. Os unicos clubes que se interessaram pelo seu concurso foram, o Botafogo e o Palmeiras. O clube carioca porque o São Paulo se propunha a pagar metade de seu salario, desde que recebessemos em troca o atacante Dino. Negocio não realizado porque Bauer disse não desejar ir para o Rio de Janeiro. E o Palmeiras que o queria, desde que, porem, fôsse possivel a contratação de Mauro. Do contrario não interessava. E releva notar que o São Paulo dispunha-se a facilitar ao maximo sua transação. Até por uns quinhentos mil cruzeiros poderimos negociá-lo. Bauer presentemente está afastado embora ganhando religiosamente o seu salario. Seu contrato terminará em principios do ano proximo".

Restam os casos de Mauro, Maurinho, Canhoteiro e Zezinho?

— "Sem duvida. Pois pela ordem. Com Mauro não há nada, absolutamente nada, antes porque esse jogador é um profissional exemplar, cumpridor de seus deveres. Pediu licença, há três meses porque tinha medo da operação julgada necessaria. Reapresentou-se e deverá ser operado com medico de sua confiança. Depois disso voltara a jogar tranquilamente. Maurinho está quase no mesmo caso. Só não esta em atividade, porque, infelizmente, somente agora foi dado em condições de jogo. Canhoteiro, pela vida irregular que levava, caiu bastante de produção, dai o seu não aproveitamento. Agora voltou ao quadro mas ainda não esta produzindo bem. E finalmente Zezinho. Com vinte e poucos anos, fisico previlegiado não se anima, no entanto, a correr, a lutar como é necessario. Esta na reserva e ali ficará até que produza o suficiente para merecer nova promoção. No São Paulo, essa é que é a verdade, joga atualmente aquele que mais rende e não aquele que mais o possue. E a politica esta certa. Se em todos os clubes vem acontecendo isso porque mereceria Leonidas criticas pela politica acertada que imprimiu aos seus trabalhos. Eis as explicações que eu poderia dar, falando com franqueza".

Finalizando:

— "Eis ai o nosso São Paulo. Se mais não fazemos é porque não podemos e porque, além do mais, estamos preocupados, seriamente preocupados em levar adiante as obras do Estadio, eis que pronta essa obra não teremos mais os problemas que agora se apresentam, os problemas de um time de futebol e não de um clube como deve ser o nosso tricolor".

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Vamos a mais uma serie de palavrinhas convenientemente definidas, com umas goticulas de veneno:

INVEJA — Coisa que sentem os cariocas a cada final de "Roberto Gomes Pedrosa".

RAIVA — Idem, idem, idem, idem.

DESPEITO — Idem, idem idem.

DESESPERO — Idem idem, idem.

ODIO — Idem, idem, idem

SATIFAÇÃO — Coisa que sentem os paulistas a cada final de "Roberto Gomes Pedrosa".

ALEGRIA — Idem, idem, idem.

FELICIDADE — Idem, idem idem.

ORGULHO — Idem, idem. idem.

BOM HUMOR — Idem, idem, idem.

CUSPIDA — Mensageiro baboso que um craque manda ao rosto de outro durante o calor da disputa, como prova de sua amizade.

DANOS — Prejuizos provocados ao Palmeiras pelo "não" de Humberto, que nada quis com as liras italianas.

DECEPÇÃO — Sentimento desagradavel que se apossou da torcida corintiana quando Mario Viana apitou o final do encontro contra o Botafogo. Sentimento desagradavel que se apossou dos dirigentes do Corintians quando viram que às três e meia da tarde do mesmo dia o Pacaembu estava quase vazio.

DECOTE — Coisa capaz de fazer um torcedor de futebol desviar sua atenção num jogo emocionante de grande importancia.

DEFICIT — Saldo financeiro da excursão do Guarani ao Chile.

DELIRIO — O que Savonelli faz enquanto dorme, ao pensar na multa permanente de sessenta por cento que o tricolor lhe reserva cada mês.

DENTADA — Coisa que Trindade gostaria de dar no Simão, depois que que este perdeu aquele penal horroroso.

CONFUSÃO — Coisa que aconteceu aos vinte minutos de jogo do segundo periodo no prelio Vasco vs. Portuguesa, na frente da meta de Victor Gonzalez.

DESAFORO — Manutenção de Nonô na ponta direita do Corintians no jogo com o Botafogo, até o finzinho da partida.

DESASTRE — Taça Rivadavia Correia Meyer.

BESTEIRA — Taça idem idem.

FRACASSO — Idem, idem idem.

PREGUIÇA — Coisa que tomou conta de varios craques dos nossos gramados, como por exemplo Atis, Ipojucan e Rafael. Coisa que eu tenho às vezes mas que não posso ter nunca para não morrer de inanição.

CARBONIZAR — Ato de atirar Carbone contra alguem.

DESCARBONIZAR — Tirar Carbone de campo.

DESCOBERTA — Coisa que fez Pedro Alvares em 1500 por estas bandas. Coisa que fez o São Paulo F. C. quando contratou Zezinho, Canhoteiro, Edelcio, Savonelli e outros cujo nome no momento nos foge da memoria.

FANTASMA — Guanxuma à noite, numa rua com pouca luz. Serve tambem para Ponce de Leon, Amorim, Adãozinho, Ceci, Goiano, etc.

DESFALQUE — A falta de Claudio no ataque do Corintians. A falta de Claudio no ataque do Corintians. A falta de Claudio no ataque do Corintians. A falta de Claudio no ataque do Corintians. A falta de Claudio no ataque do Corintians. A falta de Claudio no ataque do Corintians. Sinonimos: "A falta do baixinho no ataque do alvinegro". "A falta do capitão no quinteto corintiano" "A falta do gerente na ofensiva do campeão paulista". E outros.

RIVALIDADE — Coisa existente entre Cabeção e Gilmar. Ou Osni e Gilmar. Ou Osni e Lindolfo.

DESMAIO — Queda de [illegible] ou [illegible] [illegible] ao solo, desacordado, ao ser [illegible] [illegible] pratica sensacional [illegible] [illegible] horizontal, de trave a trave.

ILUSÃO — Coisa que tomou conta dos dirigentes da CBD que acreditaram na vinda do Honved campeão hungaro, para a Taça Rivadavia Correia Meyer.

LEILÕES QUE NÃO PASSAM DE FARÇAS!

O Jockey Club de São Paulo acaba de realizar mais um leilão de animais puros de corrida. A iniciativa, que vem de três anos atrás, se não nos falha a memoria, até hoje não deu o menor resultado pratico e nem siquer se justifica, se realizada nos moldes em que estão sendo levadas avante... O leilão deste ano, podemos afiançar sem nenhum medo de erro, foi um autentico fracasso...

OS FATOS

O leilão de animais é uma instituição benéfica e digna de todo apoio, mas não da forma como vem sendo realizado pelo Jockey Club. Para que se possa colher os beneficios almejados, é preciso, antes de tudo, providenciar para que as vendas não constituam farças flagrantes como tem acontecido seguidamente no "tattersall" paulista, não apenas nestes leilões extraordinarios, mas tambem nos proprios leilões de potros. Acontece, expliquemos, que os criadores ou vendedores, apenas anotam seus animais para usufruirem das vantagens financeiras oferecidas pelo clube de corridas, levando ao picadeiro animais já praticamente vendidos e que, ao correr do martelo, são vendidos apenas ficticiamente, colocando o Jockey Club o selo da legitimidade numa transação mentirosa, já realizada fora de leilão entre proprietario e comprador...

Desta forma, aqueles que vão ao "tattersall" dispostos a comprar, saem logrados. A maioria dos compradores sabem da verdade e assim acabam entrando no "pareo extra", buscando comprar fora de leilão; todavia, os novatos vão à luta ao correr do martelo, "se degladiam", e afinal caem vencidos antes a inusitada disposição de outros... Tudo se passa de uma forma muito simples e que impossibilita realmente a compra "real": aquele que adquire o animal fora de leilão, fá-lo naturalmente mediante uma oferta fixa que, uma vez aceita pelo proprietario, fica ajustada. Todavia, ainda assim o animal vai à leilão, a fim de fazer jús às vantagens de financiamento oferecidas pelo Jockey Club, vantagens estas que favorecem bastante não apenas aquele que vende — que recebe o montante da venda pouco depois — mas tambem aquele que compra, que pagará ao Jockey parceladamente. Tais vantagens não devem ser perdidas; daí ir à leilão um animal já vendido. E, neste caso poderiam perguntar os leitores, aquele que comprou o puro-sangue não corre o risco de perde-lo ante uma oferta maior do que o preço estabelecido? Não, isto não acontece porque aquele que comprou fora do leilão sustentará a disputa, elevará o preço além do limite proposto, se for preciso, pois, na realidade, pagará apenas aquilo que combinou! Apenas será onerado numa taxa maior, correspondonte, à porcentagem que cabe ao leiloeiro; no mais, "tudo se arranjará..."

Reconhecemos que será dificil ao Jockey Club por um paradeiro neste estado de coisas. Todavia, possui êle tecnicos e pessoas habeis que muito bem poderão solucionar o problema. Todavia esta situação irregular perdura e já foi tomando raizes de tal modo profundas que quando aparecer realmente quem queira extirpá-las, talvez se torne impossivel fazê-lo... O Jockey Club arca com pesadas despesas com referencia aos leilões: feitura de caros catalogos, publicidade, providencias internas de organização, empregados, etc. e, afinal de contas, não colhe nenhum proveito. E' claro que não falamos em proveito material, pois não cabe ao Jockey Club usufuir lucros com tais iniciativas que são deveres seus, mas referimo-nos à vontagens decorrentes de beneficios que deveriam colher a criação nacional de uma forma indireta, e o turfe propriamente dito de uma maneira direta. O numero de animais oferecidos é escandalosamente maior do que os vendidos, e aqueles que são realmente negociados diretamente pelo leiloeiro, são em numero tão insignificante que não convém nem siquer mencionar... E' preciso encontrar uma solução rapida para esta irregularidade e tornar os leilões em leilões reais, e não permitir que sejm eles farças ridiculas, das quais se beneficiam vendedores e alguns compradores, em prejuizos de outros compradores — maioria — do turfe e do proprio Jockey Club.

TIMÃO É FORCA ABSOLUTA

O potro Timão, primeiro filho do inglês Swallow Tail, tem se revelado o melhor animal de dois anos já aparecido em Cidade Jardim. Saldará domingo o seu compromisso classico inicial — "Candido Egidio" — e ao que tudo indica, não deverá perder. Eis a seguir o programa de domingo vindouro:

1.o PAREO — 13h15 — 1.800 m.
1—1 Capricieuse, A. Cataldi 55
2—2 Ginetta, P. Vaz 55
3—3 Quiqui, V. Pinheiro 55
4—4 Kathleen, H. Molina 55
5 Ducky, D. Garcia 55

2.o PAREO — 13h45 — 1.400 m.
1—1 Contente, C. Taborda 56
" Carnet, L. B. Gonçalves 56
2—2 Potoca, E. Franco 54
3—3 El Jamil, E. Gonçalves 56
4 Gulosa, A. Cataldi 54
4—5 Ondó, L. Osorio 56
6 Granfina, W. Montanha 54

3.o PAREO — 14h15 — 1 609 m.
1—1 Belicoso, D. Garcia 54
2—2 Tupyara, P. Vaz 55
3—3 Marbal, V. Pinheiro 56
4 Arrazado, L. Osorio 54
4—5 Elfos, L. Gonzalez 58
6 Furona, E. Silva 54

4.o PAREO — 14h50 — 1.500 m.
1—1 Abilio, L. Gonzalez 55
2—2 Refrão, L. B. Gonçalves 55
3—3 Flavo, E. Garcia 55
4—4 Jambon, F. Sobreiro 55
5 Lavoisier, Greme Jr. 55

5.o PAREO — 15h30 — 2.400 m.
1—1 Fiezelá, W. Montanha 52
" Haraché, Greme Jr. 57
2—2 Ousado, L. Gonzalez 58
3 Crepusculo, A. Nobrega 58
3—4 Elú, C. Taborda 52
" Elé, N. Pereira 52
5 Ulissinea, A. Artin 54
4—6 Dolexia, P. Correa 50
7 Gaturamo, P. Vaz 56
" Marengo, T. O. Silva 53

6.o PAREO — 16h10 — 1.200 m.
Classico "Candido Egydio"
1—1 Pontiac, J. P. Souza 55
" Pall Mall, G. Silva 55
2—2 Timão, J. Marchant 55
3—3 Ghizeh, S. Ferreira 55
4—4 Rubaiyat, Greme Jr. 55
5 Iracêfe, J. Alves 55

7.o PAREO — 16h50 — 1.609 m.
1—1 Gay Duty, E. Garcia 57
" Karmozina, A. Artin 54
" Bazu, L. B. Gonçalves 59
2—2 Karenina, G. Silva 58
3 Nylon, R. Latorre 57
" Ftmino, E. Silva 61
3—4 Og, L. Gonzalez 61
5 Karanova, E. Gonçalves 55
" Fergus, L. Osorio 56
4—6 Pyro, P. Vaz 56
7 Eloom, A. Cataldi 59
8 Kartilha, Greme Jr. 57

8.o PAREO — 17h30 — 1.800 m.
1—1 Hopalong, P. Vaz 55
2 Aliador, D. Garcia 55
2—3 Grogue, Greme Jr. 55
4 Gibraltar, A. Nobrega 55
3—5 Quimono, L. Gonzalez 55
6 Hoboken, A. Cataldi 55
4—7 Dark Boy, E. Silva 55
8 Arujá, L. B. Gonçalves 55

NOTAS — Todos os pareos serão corridos na grama.

NOVO ALIBI

Que os leitores atentem para este pequeno mas importantissimo topico do famigerado "Livro de Ocorrências": — W.P. Mendes, treinador de Muriry, atribue o fracasso do cavalo ao fato do animal ter sido obrigado a correr junto da cerca interna. — Muito bem! Acharam novo "alibi" para o próximo "tiro" de Muriry, que não deverá tardar

CUIDADO!

Sábado — DUNNY corre mais na areia e reaparece muito bem... COLOMBINHO estava aguardando pista de areia, onde produz excelentes trabalhos... ISMAIL é um irmão de Flambeau e estreia firme... QUINTANA já ganhou do Quai d'Orsay e poderá perfeitamente bisar o feito... PATRICIA tem decepcionado. Todavia, vai agora atuar pela primeira vez na areia... GARDONE está bem na companhia e na distancia... ROSENTAL vai correr muito, desde que não faça demasiadas manhas...

Domingo — GINETTA pode surpreender; a carreira está mais camarada... EL JAMIL é meio manco; mas se nada sentir, vai dar o que fazer... MARBAL ganhou como bem entendeu e a turma não é muito mais forte... JAMBOM é outro que venceu categoricamente e que está em condições de repetir... DOLOMIA vai leve, está na grama e anda "tinindo"... PALL MALL regular em força com PONTIAC e parece haver progredido .. KARTILHA fracassou sem razão aparente: atua melhor no relvado... GILBRALTAR vem de Campinas, onde ganhou duas vezes seguidas...

ESTREANTES CREDENCIADOS

Campinas nos manda, nesta semana, dois estreantes, ambos anotados na mesma carreira, e ambos com manifestas possibilidades de êxito; queremos nos referir a QUIMONO e a GIBRALTAR. O primeiro, defensor do Stud Paula Machado, fez sua primeira campanha na Gávea, vindo depois para São Paulo onde, preparado, realizou uma tentativa em Campinas, ganhando com a maior facilidade, de BLONDE. Está sendo levado na certa. O outro, descendente de Shah Rookh, até hoje correu apenas no Bonfim, de onde traz ótimas provas, inclusiva duas vitórias consecutivas, as ultimas apresentações justamente. É manhoso e costuma largar mal, mas, em troca, é tambem valente e anda em grande forma. Que os apostadores não se descuidem...

E A "PUXADA" DA KARMOZINA?

(Escreve JAFFAR)

Continua a Comissão de Corridas com sua politica "esquerda" de apenas dar atenção às coisas pequenas que sucedem nas carreiras do Hipodromo Paulistano, "pescando os peixinhos" mas deixando de lado os "tubarões..." A politica do "apadrinhamento" é um fato dentro do Jockey Club, pois de outra forma seria impossivel explicar as irregularidades que permanecem impunes todas as semanas, como aconteceu recentemente há poucos dias com a égua Karmozina, que, "puxada" de forma escandalosa pelo aprendiz A. Xavier, deu tremendo desgosto ao nosso colega Nicolau Chequer

Karmozina, já dissemos em nosso comentario anterior, é ligeira, costuma acompanhar os da frente Na prova de domingo ultimo, embora partisse junto, ficou para trás, propositadamente levantada por seu joquei, enquanto suas adversarias "trataram dos papeis". Na curva, em plena curva, A. D. Xavier aplicou mais um golpe, acabando por minar as forças de Karmozina; exigiu-a a fundo, fazendo-a, de uma só vez, passar de ultimo para terceiro, indo acossar as ponteiras Evidentemente aconteceu aquilo que seria facil prever e que constitue justamente o proposito do desonesto garoto. Karmozina faltou de forma total na reta de chegada contentando-se com um palido terceiro e com isso causando serios prejuizos aos apostadores.

Porque a Comissão de Corridas não puniu A. D. Xavier? A irregularidade foi clara insofismavel Todos viram e criticaram A Comissão de posse do "Film Patrol" deveria, com muito mais razão constatar a verdade dolorosa Só, ela, porém deixou de ver. Só pode ter deixado de ver por vontade propria já que outra coisa não se admite.

Esta politica de partidarismo de proteção a alguns precisa terminar para bem do turfe paulistano e repouso dos apostadores. A dupla 34, formada por Belle au Bois e Karamova, foi decretada e todo mundo sabia disso a forma como foi corrida a prova e o rateio da dupla que realmente vingou são provas evidentes da veracidade do que afirmamos. Era preciso colocar as coisas em seus devidos lugares e isso não pretendeu e muito menos fez a falha Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo que cada dia que passa cai mais no descredito dos apostadores.

NOSSAS INDICACÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
STARASTA	KILDARE
KARNAK	ITARIRI
KINGDOM	ISMAIL
QUAI D'ORSAY	ROSIÈRE
IRVANA	INDIAN STAR
INDOCIL	BACKLASH
JACURUXI	INGASEIRO
DOMINGO	
CAPRICIEUSE	QUIQUI
POTOCA	ONDÓ
BELICOSO	TUPYARA
REFRÃO	ABILIO
GATURAMO	MARENGO
TIMÃO	GHIZEH
KARENINA	GAY DUTY
QUIMONO	HOPALONG

INDOCIL NÃO PODE PERDER

A prova intitulada "Theotonio Lara Campos Jr." é um handicap e constitue a melhor carreira de sábado, dentro de uma reunião fraquissima. INDOCIL, retornando à pista numa turma camarada, é a força absoluta. O programa de sábado é o que se segue, com montarias:

1.o PAREO — 14 h. — 1.600 M.
1—1 Starasta, Greme Jr. 55
2—2 Danny, P. Vaz 55
3—3 Goteira, W. Montanha 55
4—4 Coquine, A. Cataldi 55
5 Kildare, V. Pinheiro 55

2.o PAREO — 14 h. 30 — 1.200 M.
1—1 Colombinho, L. Gonzalez 55
" Sobieski, R. Latorre 55
2—2 Itariri, P. Vaz 55
3—3 Karnak, G. Silva 55
4 Andarilho, L. Osorio 55
4—5 Vingador, F. Sobreiro 55
6 Eco, V. Pinheiro 55

3.o PAREO — 15 h. — 1.200 M.
1—1 Ronsard, L. Gonzalez 55
2—2 Sufragio, Greme Jr. 55
3 Kracatau, E. Gonçalves 55
3—4 Kingdom, A. Nóbrega 55
5 Ismail, R. Latorre 55
4—6 Brocal, P. Vaz 55
7 Iapó, L.B. Gonçalves 55

4.o PAREO — 15 h. 35 — 1.300 M.
1—1 Quai d'Orsay, L. Gonz. 55
2—2 Esquimar, L.B. Gonçal. 55
3—3 Rosiére, L. Latorre 55
4 Linda Léa, P. Corrêa 52
4—5 Quintana, P. Vaz 55
6 Courgette, G. Silva 55

5.o PAREO — 16 h. 10 — 1.200 M.
1—1 Indian Star, S. Ferreira 55
2 Europea, H. Molina 55
2—3 Irvana, P. Vaz 55
4 Tilda, R. Latorre 55
5 Calandra, A. Cataldi 55
3—6 Burtile, W. Montanha 55
7 Iri-Mirim, G. Silva 55
8 Patricia, F. Gonçalves 55
4—9 Cokaxa, L. Gonzalez 55
10 Gafista, D. Garcia 55
" Inhangá, Greme Jr. 55

6.o PAREO — 16 h. 50 — 1.800 M.
1—1 Backlash, S. Ferreira 55
" High Ball, R. Latorre 53
" Jaloux, C. Taborda 53
2—2 Indocil, L. Gonzalez 53
3—3 New Wonder, P. Vaz 57
4 Fenelon, E. Gonçalves 53
4—5 Gardone, G. Silva 53
6 Telurio, E. Garcia 54

7.o PAREO — 17 h. 30 — 1.600 M.
1—1 Ingaseiro, L. Gonzalez 55
2 Bartovi, L. Osorio 55
2—3 Hermoso, A. Artim 55
4 Dom Camões, A. Nobrega 55
3—5 Jacuruxi, A. D. Xavier 55
6 Chou, P. Vaz 55
4—7 Rosental, Greme Jr. 55
8 Jolly Jack, H. Molina 55
* ex-Hervy

NOTAS: Todos os páreos na areia, sendo 2.o; 3.o; 4.o e 5.o pela variante.

Para acumular

KARNAK
Q. D'ORSAY
IRVANA
INDOCIL

—:—

2.o — DUPLA 23
4.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 12

—:—

POTOCA
GATURAMO
TIMÃO
KARENINA

—:—

2.o — DUPLA 24
5.o — DUPLA 44
6.o — DUPLA 23
7.o — DUPLA 12

A falta de reservas à altura

PODE LIQUIDAR O GLORIOSO PLANTEL DO CORINTIANS

Não há a menor duvida: o Corintians "suicidou-se" ao enfrentar o Botafogo. E o fez conscientemente, porque não era possivel que os jogadores em campo, os ponteiros principalmente, teimassem, do principio ao fim da peleja, naquele jogo improdutivo e inócuo de centros sobre a area carioca, em procura de uma cabeça (a de Baltazar), que dificilmente poderia vingar naquele aglomerado de homens. Francamente, positivamente: uma calamidade! Mormente quando se conhece de sobra o sistema de Zezé Moreira, que abandona os pontas, a fim de que estes executem o trabalho que êle, Zezé, quer. Assim fez Nonô, durante três quartas partes da peleja, assim fez Simão, assim fez Paulo. Incrivel! Nenhum deles procurou penertrar com o balão, indo à linha de fundo, se bloqueado, dali fazendo partir o centro baixo e com violencia. O Santos começou jogando desse modo e liquidou a partida em 15 minutos. O Corintians atacou durante 90, através de centros longos, e não conseguiu, siquer, o ponto de empate, que já lhe seria um belo resultado.

Vendo Nonô errar, bisonhamente, como um principiante, vendo Simão teimar no erro, piorado ainda mais, no final da luta, com a derivação para o meio, aglomerando mais a area, é que vemos quanto Claudio faz falta no onze campeão. Desde que tem idéias, conhece o jogo, sabendo como comandar dentro da cancha. Terá Brandão determinado aquele sistema de centros longos sobre a area? Não acreditamos. Porem, isso derrotou o Corintians, isso fez do quadro campeão uma equipe decepcionante, com a agravante de não saber variar. E acabou sacrificando, sem apelação, a três homens: Baltazar, Luizinho e Roberto. O primeiro, porque tinha que "morrer" na area com o tal sistema; o segundo e o terceiro, pelos inumeros passes que endereçaram às pontas, vendo todos disperdiçados. E quando a bola voltava da defesa botafoguense, era de tal modo, que Roberto e Luizinho precisavam retornar ao seu terreno demasiadamente, em prejuizo logico de seus rendimentos.

Em sistese, o Corintians voltou a decepcionar. A sua torcida, o publico bandeirante, diretores, ao proprio cronista, que procura conhecer as causas dessa queda brusca, que o levou de um grande campeonato ao ultimo lugar de uma competição em que sempre apareceu bem. Positivamente, é quase um misterio esse decrescimo. Cansaço, estafa, dos jogadores? Deficiencia tecnica e fisica dos componentes do plantel? Enfim, uma serie de fatos nos vem à cabeça, mas todos sem serem solução. Ou, pelos menos, justificarem a má fase corintiana. Em um ponto somente estamos de acordo: o Corintians não possui reservas à altura dos titulares. Principalmente para os setores defensivos, a despeito de saber-se que, para a vanguarda, tambem os reservas deixam a desejar. Não todos, é logico! Com esse material, portanto, é dificil o revezamento e a direção tecnica, quando lança mão das substituições, parece sentir, antecipadamente, falta de confiança no atleta que vai entrar, já que as caracteristicas deste não autorizam esperar melhora acentuada.

Note-se: há aproximadamente quatro anos que o plantel do Corintians é o mesmo. Com pequenas alterações, que não influiram na estrutura, com minimas contratações. Durante esses quatro anos, conquistou o Campeão do Centenario três campeonatos paulistas, dois torneios interstaduais entre São Paulo-Rio, um internacional em Caracas, afora os trofeus patrocinados pela Prefeitura. Poucos seriam capazes desse numero formidavel de façanhas em tão pouco tempo. Mas o plantel entrou "em pane", foi cansando, saturando, talvez até do proprio clube, com varias exceções é logico, sem que houvesse renovação. Basta citarse que, para o certame de 54, enquanto os demais clubes fizeram numerosas contratações, o clube do Parque São Jorge só engajou Nonô e Cerri. Se os leitores quiserem se dar ao trabalho de verificar os quadros corintianos campeões de 51, 52 e 54, se olharem o vencedor de Caracas e o ganhador dos São Paulo-Rio, verificarão que as caras são as mesmas, com uma ou duas modificações no maximo. Portanto, foi um plantel glorioso, que merece toda a consideração da "fiel torcida".

Só que seus reservas eram minimos. E o quadro jogava, jogava, jogava. E o Corintians errava em contratar jogadores das mesmas caracteristicas. Foi preciso que Brandão viesse para "descobrir" Rafael, só agora o campeão foi buscar Moreno, homem eclético, para jogar recuado ou adiantado. Sem duvida, é dificil precisar os motivos dessa queda brusca, mas um dos fatores que influiram, que foi se avolumando de ano para ano, não tenham duvidas, foi a falta de reservas à altura, a falta de renovação do plantel. Este, a nosso ver, foi dos mais gloriosos destes ultimos tempos no futebol brasileiro (os titulos que venceu o comprovam) e poderá continuar sendo, desde que o Corintians, fazendo novos engajamentos, dispensando os que considerar passiveis dessa medida, trate de formar seu "material" dentro de um pensamento equilibrado, não aglomerando valores de caracteristicas perfeitamente identicas para uma só posição (dois, três e até quatro), enquanto para outras só existe o titular.

Filmando

PERGUNTA — QUAIS OS MOTIVOS QUE JULGA EXISTIR OCASIONANDO O DECRESCIMO TECNICO DO CORINTIANS?

RESPOSTA — CRAQUES DO BOTAFOGO

RUARINHO — Para mim, o Corintians é um quadro cansado. Jogo há três anos no Botafogo, que sofreu varias modificações, e enquanto o campeão paulista é o mesmo. Acho que deveria parar temporariamente, lançando os reservas, pois é um grande quadro, um dos melhores do Brasil, em forma. DINO — O que ocorre com o Corintians é normal numa equipe de futebol. O quadro briga, se esforça, mas não acerta. Penso que está faltando, por algum motivo que desconheço, confiança aos atletas do grande Campeão do Centenario.



NILTON SANTOS — Conheço o Corintians há tempos. Para mim, ele continua sendo o mesmo grande adversario. Hoje, tivemos sorte. esta é que é a verdade. Se o Corintians assinala um gol, empatando, pode escrever que teria vencido o jogo. DANILO — Sim, o Corintians caiu um pouco tecnicamente. Mas isto não quer dizer que esteja liquidado. Hoje, jogou para nós, com os pontas centrando as bolas sobre a area. Isso é o que queremos. Na minha opinião, está faltando confiança individual e mutua entre os corintianos.

PERGUNTA — QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE A ATUAL LINHA MEDIA DO PALMEIRAS?

RESPOSTA — JIM LOPES

"Muitos acham que os componentes da linha intermediaria do Palmeiras nos ultimos prelios, são elementos brutos e desprovidos de classe. De inicio, devo dizer, que apesar de Belmiro, Tocafundo e Gersio serem algo viris na disputa da bola, são elementos uteis ao plantel alviverde. Creio mesmo que essa é a melhor composição para a peça dentro do Palmeiras. O unico posto que eu poria em xeque, seria o "pivô" onde Valdemar Fiume poderia entrar. Belmiro e Gersio estão perfeitamente adaptados, jogando ambos muito bem e seria mesmo um erro crasso, tirar a qualquer um dos dois. O ex-ipiranguista não tem competidor para o posto dentro da agremiação do Parque Antartica o mesmo acontecendo com o jovem medio esquerdo."

PERGUNTA — DEVE SER EXTINTO O TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"?

RESPOSTA — JOÃO MENDONÇA FALCÃO, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

"Não vejo razão para isso. Porque entendo que esse torneio constitui fonte de renda das melhores para os clubes paulistas e cariocas. Talvez seja melhor, isso sim, reduzir o numero de agremiações participantes bem como se conseguir uma formula de proibir terminantemente qualquer compromisso amistoso durante o Torneio."

SILVIO PACHECO, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS:

"Não tenho opinião formada a respeito. Esse é um problema dos clubes pois a eles cabe saber das vantagens ou desvantagens da realização do Torneio. Minha opinião pessoal, no entanto, é de que ou os clubes dão ao campeonato maior atenção e respeito ou então será realmente melhor extingui-lo. Dessa forma, como está sendo jogado, só poderá prejudicar seus participantes."

MARIO BENI, PRESIDENTE DA S. E. PALMEIRAS:



"Muito embora exista por parte de todos nós o desejo de conseguir através desse Torneio melhorar as condições de nossas equipes é fora de duvida que o interesse precipuo é financeiro. Pois bem, este ano só tivemos prejuizo, pois, para ganhar o que estamos ganhando fariamos melhor jogando pelo Brasil afora. De duas uma: ou há respeito e interesse pelo Torneio ou que se acabe com ele."

JAIME M. BATLLE apresenta

O CANTO DO CINEMA

A ESPADA SARRACENA

As vezes acontece irmos assistir a uma fita totalmente comercial, preparados para o pior, com cara de mártir, submissos à nosso dever de oficio, conformados... e sair do cinema com expressão de anuncio de dentrificio (ou seja, com amplo sorriso), surpreendidos pela valorização que alguem com inteligencia conseguiu conferir à pelicula. E isto sempre é agradavel; gostamos de ressaltá-lo. Tanto mais quando se trata de uma produção modesta, de expediente apenas, embora filmada em Technicôlor. Com efeito, "A Espada Sarracena" é uma fita economica, pois mesmo certas cenas mais dispendiosas que sua ação exigia, foram incorporadas em branco-e-preto, provenientes, sem duvida, de outro filme. De resto, há muito decorado barato e nas batalhas campais, apenas dez ou doze cavaleiros em cada "time". Mas tambem, com efeito, esta evidente pobreza passa quase que desapercebida, não tanto por uma boa direção, quanto pelo ótimo roteiro que aliás tira o maximo partido da historia, não deixando que ela fique na vulgaridade dos velhos e arcaios chavões.

Boa produção de Sam Katzman, dirigida sem maior relevo por William Castle, e com um enredo baseado em aventuras medievais do tempo das cruzadas na Italia, "A Espada Sarracena" é ágil em fugir dos lugre scomuns e contêm uma graça que chega à ironia, salvando-se perfeitamente de seu destino: ser mais uma fita do genero como tantas que já vimos com os mesmos lances, as mesmas intrigas, os mesmos personagens, etc.

Comprovamos mais uma vez a incapacidade dos americanos em fazer paródia. Quantas vezes chegou-se tão perto que é mesmo irritante a negação e a pretensa seriedade ou, no máximo, ironia da história. O caso de peliculas excelentes como "The Crimson Pirate" ("O Pirata Sangrento") de Siodmack, com Burt Lancaster, do ano passado, que ficam em simples ironia valorizada com boas estilizações, mas sem chegar à paródia. Mas mesmo assim, fitas como "A Espada Sarracena" são raras. Aproveitou-se a vulgaridade reiterada dos acontecimentos, para fazer ironia, tratando-os aparentemente com seriedade mas com uma seriedade alegre e sem pretensões de convencer.

A VIRGEM NUA

Em primeiro lugar, temos de render sincera homenagem à empresa do Ritz por sua habilidade comercial demonstrada no lançamento da pelicula acima. Um filme mexicano qualquer, sem nenhum nome que atraia em qualquer sentido, sem Ninon ou mesmo Maria Antonieta, era de fato de dificil lançamento. Apesar do titulo, apresentava-se a triste visão da sala vazia, afora alguns curiosos nos primeiros dias. Mas o que fizeram eles? Tendo em programa a reprise de "Une Historie d'Amour" ("Romante Proibido") excelente fita francêsa demasiado sutil para ter sucesso, decidiram retirá-la no domingo, contra o costume, e aproveitar os dois dias até quarta-feira em que muda o programa, para lançar "La Virgen Desnuda", mas de um modo que lhes assegurava a sala cheia em todas as sessões, inclusive as de meia noite. Esconde-se cuidadosamente qualquer identificação do filme. Unicamente aproveitaram o titulo e exibiram profusamente a silhueta de uma mulher nua, de que até agora o Jussara tinha a exclusividade, avisando que somente seria exibida durante dois dias e pondo, em vez dos nomes dos artistas, os lindos adjetivos: "Impropria", "Proibida", "Impura", "Maculada", "Ousada" e "Audaciosa".

A censura que proibiu o filme só aos menores de 14 anos, e não 18 como é de praxe, deu para desconfiar um pouco. Mas aquele misterio e a promessa indireta mas explicita de visões "atrevidas" e cenas cativantes, decidiu à turma.

O filme propriamente dito pode ser algo divertido, segundo o ponto de vista. Sobretudo porque não só não tem nada do que prometeram os anuncios, senão que até é mais que puro: é puritano. O pintor, que é o guapo Gustavo Rojo, pede a sua esposa para posar despida, é verdade. Mas ela faz uma cena tocante, protestando, chorando, dizendo que tudo fará para ele menos isto, protegendo-se, amassando o vestido, para tapar-se mais... e isto estando a sós com seu marido, no apartamento dele. Finalmente, se despe, mas a camera só apanha os pés nus, para desespero dos marmanjos da sala. E o quadro pintado (algo simplesmente horrivel, por baixo da pior folhinha) mostra, de longe, as costas mal delineadas da "virgem". Aliás os dois esposos não se dão o primeiro beijo senão meses após o casamento, continuando ela (e ele) virgem como uma criança. Mesmo quando, após o abandono, ela recebe dinheiro do vilão da fita, o faz sem lhe dar "nada" em troca... E assim até o fim. Não é mesmo para dar raiva?

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Novo "caso" para o TJD! Coitado do Tribunal Esportivo! Nem bem estuda um assunto e lá vem outra bomba a amolar a paciencia dos senhores juizes! Agora é o Araçatuba quem dá a nota, revoltado contra a arbitragem de Abilio Ramos, juiz indicado pelo proprio representante araçatubense Osvaldo Faganello! Depois do que o apitador narrou em seu relatorio; depois do que aconteceu em Araçatuba, nenhum oficio, nenhum protesto terá valor! Infelizmente os caros amigos do interior não aprendem mesmo! A torcida não raciocina nos prejuizos que causa ao proprio clube com essas tentativas de agressão. Se o Araçatuba escolheu Abilio Ramos foi porque acreditou sempre na sua honestidade. Conhecia-o de sobejo pois apitou varios jogos da serie Anchieta. Então, como queimar de uma hora para outra a confiança que tinha no apitador? Acreditavam-no desonesto? Porque não trabalharam para corta-lo do quadro de juizes? Por que o escolheram para o jogo com o Taubaté? Agora não adianta espernear que o mal está feito! E nem adianta falar porque sempre foi assim, sempre será, infelizmente, assim!

MILTON CAMARGO

PROGNOSTICANDO

Vem ai a terceira rodada! Pegando fogo, emocionando! Com um derby sensacional e dois jogos dos mais interessantes. Eis os nossos prognosticos para a jornada três.

TAUBATE' vs. S. BENTO — Vejam as declarações do presidente taubateano na secção "falam os presidentes". Ele diz que o S. Bento, depois de seu clube é o candidato mais serio do interior. Não pensamos assim embora respeitemos a força sambentista. Para nós o Taubaté ganhará com alguma facilidade, numa partida que poderá agradar bastante.

TUPÃ vs. ARAÇATUBA — Eis novamente o grande "pega" da serie Anchieta, valorizado pela importancia da fase final. E, quem vencerá? Temos conosco que o triunfo está mais para o Tupã. Mas, sabemos tambem que o Araçatuba joga sempre bem contra seu tradicional rival. E sabemos que o Araçatuba precisa de uma vitoria para equilibrar sua irregular situação na tabela. Porisso damos o favoritismo para o Tupã prevendo um jogo acirrado e dificil.

BOTAFOGO vs. COMERCIAL — Eis aí o tal da rodada! Verdadeiramente sensacional o cotejo de Ribeirão Preto, campo do Botafogo. Prognostico? As coisas estão um pouquinho mais para o Botafogo. Mas, pouquinho mesmo! Um empate inclusive seria a contagem mais normal. O time de Costabile Romano está melhor mas existem circunstancias especiais a favorecer o Comercial (entusiasmo pelo caso de Taubaté, situação na tabela, etc.). Porisso vamos esperar um jogão, com ligeiro favoritismo para o Botafogo.

VAI DEFENDER-SE !

O Taubaté E.C. não se conformou ainda com a perda dos dois pontos do jogo com o Comercial. Pedro Andrade vai fazer a defesa da dificil causa taubateana. Vai procurar apoio na lei das transferencia do atleta que obriga um jogador a novo vinculo de 60 dias no contrato com o clube, desde que a Federação não tenha sido avisada. "Alcino não poderia defender outro clube mesmo sem o contrato com o Taubaté!" — É argumento da defesa. Vamos aguardar. Aqui entre nós, não acreditamos no sucesso da defesa taubateana. Mas, que o Pedro vai lutar, isso vai!

FALAM OS PRESIDENTES

Apenas um fala-nos hoje. E' o senhor Joaquim de Morais, presidênte do Taubaté, respondendo ainda a perguntas relacionadas a primeira fase do campeonato. Vamos ao questionario:

TECNICO E ORDENADO? — "Nosso tecnico é o Joaquim Loureiro, bastante conhecido de todos. Recebe por mês sete mil cruzeiros."

FOLHA DE PAGAMENTO? — "Importa num total de mais ou menos cem mil cruzeiros mensais. Bastante dinheiro, não?"

JUSTA A CLASSIFICAÇÃO DA SERIE? — "Bastante justa. Ficaram os melhores."

PLANTEL PARA AS FINAIS? — "Sergio, Rubens, Porunga, Cancan, Zé Americo, Ivan, Alcino, Taino, Berto, Benê, Silvio, Minelli, Manteiga, Durval e Floriano. Todos jogando bem."

ALEM DE SEU CLUBE QUAL O MAIS COTADO? — "O São Bento de Sorocaba que está muito bom."

ORDENADO PADRÃO? — "Seis mil cruzeiros."

ALGO DE ERRADO NO CAMPEONATO? — "O atrazo para o inicio do certame. Festas de fim de ano, chuvas, carnaval, tudo atrapalhou!"

MELHORES JUIZES? — "Pergunta muito indiscreta."

TAXA DE 20%? — "Uma calamidade, principalmente para nós do interior. O ideal seria quota fixa."

E O CRITERIO DA QUOTA? — "Quinhentos cruzeiros para amistosos, mil cruzeiros para a primeira fase do campeonato e dois mil para as finais."

CLASSIFICAÇÃO

Segundo o departamento técnico da Federação a classificação para o campeonato do interior é a seguinte:

	p.p.
1.o) Comercial	0
2.o) Botafogo, São Bento e Tupã	2
3.o) Taubaté e Araçatuba	3

Foram computados para o Comercial os pontos da partida de Taubaté. O TJD, como nota que damos à parte, deverá ratificar esta classificação, após estudos já feitos sobre o assunto.

Desculpe, irmão ! ! !

Por um a zero o Tupã abateu o Botafogo no domingo passado. Partida dificil, arduamente disputada. O unico tento da porfia foi assinalado pelo avante Cabelo, que estava ameaçado de não jogar, por contusão. A ultima hora Cabelo foi dado como em condições e entrou no time. Para acabar decidindo o encontro. A nota curiosa do fato é que Cabelo é irmão do goleiro botafoguense Garito! Assim, deixou de lado na hora do lance a amizade para, com pelotaço certeiro, fazer o gol da vitoria. Irmão, irmão, futebol à parte!

VARIAÇÕES DO "COME-FOGO"

Botafogo vs. Comercial o grande choque de domingo. Eis alguns topicos curiosos sobre o grande jogo interiorano.

1 — Na primeira fase do certame o Comercial empatou no campo do Botafogo por 1 a 1 e venceu em seu campo por 2 a 1. Está portanto invicto frente ao "pantera".

2 — O Botafogo é cognominado de "Pantera" e o Comercial de "Leão". Donde se conclue que a briga vai ser dura!

3 — O Botafogo deverá jogar com Garito; Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Ponce (Dorival); Neco, Brotero, Laerte o Guina (Dorival).

4 — O Comercial com Pimim (Mario); Toninho e Sula; Assunção, Lola e Bié; Silas, Ademar, Mairiporã, Orestes e Clive. Maneca foi suspenso por um jogo pelo TJD.

5 — Sula e Mario pediram reconsideracão para seu caso no Comercial, concordando com a mulla que lhes foi imposta. Assim, vão retornar. Mario depende de um ultimo exame médico pois está contundido.

6 — Silas é o unico de um time que já jogou no outro. Revelou-se há muito tempo no Botafogo e atualmente percente ao Comercial. Aliás, em 50 era do Radium e foi quem fez o gol da vitoria do clube contra o mesmo Botafogo no Pacaembu! Lembram-se?

7 — Espera-se renda de quase trezentos mil cruzeiros. O Botafogo vai inaugurar dois novos lances das gerais.

8 — No Botafogo só Perseu pertence a clube da Capital. Seus demais valores são do interior.

9 — No Comercial as coisas são diferentes. Muitos jogadores são de outros clubes e estão apenas emprestados.

10 — A torcida de Ribeirão Preto da um ligeiro favoritismo para o Botafogo. Vamos esperar!

A.C.E. de Sorocaba Para acumular

No dia 27 de março ultimo fundou-se em Sorocaba a Associação dos Cronistas Esportivos da Manchester Paulista, cuja sede está instalada à rua 15 de novembro, 210. Esta Associação visa congregar todos os elementos da cronica esportiva falada e escrita, para maior difusão dos desportos da prospera cidade industrial. O sr. Benedito C. Santos, foi eleito presidente e já tomou posse do honroso cargo. A nova Associação os votos de felicidades do MUNDO ESPORTIVO.

CORNELIO OPINOU

Cornelio, da Portuguesa de Santos foi titular da intermiária em nosso selecionahdo A do campeonato. Há dias encontramo-lo e aproveitamos para "bater um papo" sobre o campeonato da Segunda Divisão. Emoldurando o sorriso franco com duas fileiras de dentes muito brancos Cornelio falou:



CONTRATO — "Tenho contrato com a Portuguesa Santista até agosto próximo futuro. Ainda não conversamos sobre a reforma nem recebi proposta de outro clube. Vou deixando o barco correr".

GAITOLINA — "No momento recebo o maior ordenado da Portuguesa Santista, para jogador: sete mil e quinhentos cruzeiros. Não dá para sobrar nada mas vou vivendo, com algum conforto. Não posso me queixar da sorte".

BICHOS — "A maior gratificação foi-nos dada pela vitoria sobre o São Bento de Sorocaba em Santos: quinhentos cruzeiros".

TECNICO — "Continua sendo o Milton Medeiros, ou Canhotinho. Inteligente, vai subindo muito como preparador. Acredito mesmo que conseguirá muitas glorias como orientador, pois entende do riscado!"

FRACASSO — "A Portuguesa não chegou a fracassar. Não nos classificamos apenas porque, formando a base de gente muito jovem, nosso time nas partidas fora de casa ficava nervoso e não rendia o mesmo. Em nosso campo não perdemos um jogo! E creiam que não seria injusta a nossa classificação ao lado do Taubaté. Temos time para fazer bonito até na primeira divisão!"

VOLTA — "Em Santos a diretoria da Portuguesa fala muito em sua volta para a Divisão Principal. Dizem que vai ser agora. De minha parte fico na expectativa".

MAIORAIS — "Muitos foram os que se destacaram em nossa campanha, como Pagão, Afonso, etc.. Mais, para mim o de maior futuro é o zagueiro lateral Pinduca. Marca o ponta e joga direitinho. Sabe matar uma bola, para desarmar. Vai longe o garoto!"

Cornelio falou assim. E depois, sempre sorrindo e confiando em sua carreira voltou para Santos.

O Comercial vai ganhar os pontos

Segundo fomos seguramente informados o TJD ratificará na reunião da próxima terça-feira o ponto de vista do departamento técnico da Federação, contando os pontos do jogo Taubaté x Comercial para o clube de Ribeirão Preto. Porque não terá solução de continuidade o criterio que a entidade vinha adotando para casos alálogos e tambem porque o novo código brasileiro de futebol, prevendo caso igual, determina a contagem de pontos para o adversário. Assim, embora a informação não seja ainda oficial, podemos dizer que o Comercial ganhará os pontos. O departamento técnico da Federação já fez a contagem de pontos para o Comercial, que permanece então como o lider absoluto do campeonato, sem pontos perdidos!

O MARILIA EM FOCO

O Marilia vai bem. Futebolisticamente bem, porque o time continua firme tendo ainda no ultimo domingo vencido o XV de Jaú lá em Jaú. Politicamente apenas as coisas precisam definir-se na Cidade Menina. Porque a diretoria que está por vir, para a substituição de Antonio Lourenço e seus companheiros, deve "meter os peitos" e logo, a fim de garantir a continuidade do mesmo conjunto, do mesmo tecnico, do mesmo plantel. Fala-se em Novais e Benedito Delfino para os principais cargos (presidente e vice-presidente). Boa a dupla. Apenas que não deixem o entusiasmo esfriar. Varios clubes estão interessados em jogadores do Marilia. Cesar, Luiz e Valente estão sendo focalizados com olhares gulosos por muita gente Porisso o Marilia precisa resolver imediatamente seu problema de diretoria para que o trabalho não se desfaça. Os antigos diretores continuarão colaborando e o clube manter-se-á firme na trajetoria de conquista que vem trilhando até agora. Vamos arregaçar a manga da camisa e "tacar os peitos", caro Novais?!

GALERIA DOS BONS VALORES



NANDO — Nando jogou pela Portguesa de Santos no ultimo campeonato. Era do Santos F. C. e já defendeu tambem o Botafogo de Ribeirão Preto. Nando, sem jamais se revelar excepcional é no entanto um bom valor no nosso interior, com capacidade tecnica reconhecida. Vem se esforçando sempre para aparecer mais e parece que pouco a pouco vai conseguindo o seu intento. Nando é um bom avante.



TANIO — Uns o chamam de Taino, outros de Antoninho. Joga na meia, já foi campeão pelo LPB e atualmente é futebolista por amor à arte. Aliás, já contamos a vocês que o Taino é milionario e nem tem vencimentos no Taubaté E. C., a cujo plantel pertence no momento. Há pouco tempo vendeu um pedaço de uma sua fazenda por alguns milhões de cruzeiros! Tem a gaita no bolso e o futebol nos pés. Pode figurar com meritos em nossa "galeria dos bons valores".

PERGUNTE O QUE QUIZER

SERGIO RODRIGUES (Paulinia) — Jackson está em Londrina e Murilo em Belo Horizonte. A maior vitoria do Palmeiras sobre o Corintians foi de 8 a 0, em 1933. Realmente, Gilmar é no momento o melhor arqueiro do Brasil. Não acreditamos que Castilho tenha sido melhor do que ele. Oberdan teve 5 ou 6 anos de fastigio e Gilmar está praticamente começando agora. É, portanto, impossivel fazer-se uma comparação. O amigo deve estar enganado. O avante Sastre, que jogou no São Paulo, não faleceu. Reside atualmente em sua terra natal, Buenos Aires. As seções que mais aprecia: Ronda Semanal dos Clubes, Serviço Secreto e Entrevista Curiosa. Disponha sempre.

DENIS FERNANDES (Rua Coronel Morais, 370 — Capital) — Eis as respostas solicitadas: 1) — Como peça, a ala direita do Corintians, formada por Cláudio e Luizinho ainda é a melhor do futebol paulista. 2) — Zizinho está com 34 anos. Américo, 22 e Vasconcelos, 25. 3) — Seu palpite para a seleção paulista de novos: Gilmar, De Sordi e Ivan (Santos); Urubatão, Riberto e Roberto; Julio, Luizinho, Humberto, Vasconcelos e Tite. Gratos pelas referências.

NESTOR MARCONATO (Mauá) — A nossa maior satisfação são as cartas que recebemos. Fazemos o jornal para os leitores. Muito obrigado pelos elogios e aqui vão as seções que mais admira: Serviço Secreto, Falsa Reportagem, Memorias de uma numerada grupo dois.

ARTUR AMARILO (Capital) — Eis as respostas dadas pelo nosso cronista de cinema, Jayme Battlee, á sua carta: 1) — Não tenho raiva da tela panoramica. Tenho nojo... A panoramica só amplia no largo e fora das proporções, corta um bom pedaço de plmo e apresenta falta de nitidês por excesso de ampliação. 2) — Gosto de Marilyn, sim senhor. Acho que tem lindos olhos... 3) — Dou preferência a filmes curtos. 4) — Olhe aqui, senhor Amarilio: se um filme é bom, mesmo que tenha colorido o que há de bom permanece. E se o filme é ruim, quanto mais colorido, Cinemascópio, estereofônico e dimensional, fica pior.

FRANCISCO PETRONICHO (Capital) — Cláudio está no Corintians, desde março de 1945. Há oito anos é capitão do campeão.

LILIANA TULIO (Capital) — Gilmar é solteiro e nasceu na cidade de Santos. Está, atualmente, com 24 anos de idade. Sim, é verdade. Rafael, Nardo, Diogo, Ferrão, Ciasca, antes de ingressarem no profissionalismo, jogaram juntos no juvenil São Vito, do Brás. Rafael era do infantil na época. Disponha sempre.

ADOLFO LORENZINI (Bebedouro) — A seleção brasileira, depois do campeonato do mundo de 34, venceu ao Sporting, de Lisboa, por 6 a 1. O "scratch" nacional foi o seguinte: Pedrosa, Silvio e Luiz Luz; Ariel, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar de Brito, Carvalho Leite, Leonidas e Patesko. Valdemar (4), Leonidas e Luizinho, marcaram os gols do selecionado brasileiro. Lelé formou a ala direita do São Paulo, em 48, com China, hoje já no fim de carreira, jogando pelo Nacional. Rui Campos abandonou em 53 o futebol, e hoje é corretor da Bolsa de Cereais. O Palestra Itália venceu o Velez Sarsfield, por 5 a 1, no dia 14 de outubro de 1936. O seu quadro foi este: Jurandir, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Del Nero; Máquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Mathias. O juiz foi o sr. Atilio Grinaldi e os gols do Palestra foram consignados por intermedio de Rolando (2), Maquina (2) e Moacir. Continue escrevendo. Gratos pelos elogios.

JOSÉ CARLOS PENTEADO (Tatui) — O Palmeiras foi campeão paulista de 47 e o seu técnico foi Osvaldo Brandão, atualmente dirigindo as equipes de profissionais do Corintians. Já publicamos há dias a biografia do jovem médio Valmir, do Corintians. Todavia, voltaremos a fazê-lo, tão logo tenhamos a oportunidade, para satisfazer á curiosidade do amavel leitor. Serviço Secreto e Entrevista Curiosa, as seções que mais admira em nosso jornal. Disponha.

LUCIO CONILHO (Capital) — Milton Medeiros abandonou o futebol depois de um pequeno estágio na França. Tem uma relojoaria na rua do Seminário. Perguntas e Respostas, Serviço Secreto e Página Central, as seções que mais admira em nosso jornal. Gratos. Disponha.

AVISO AOS LEITORES — Pedimos aos nossos leitores que continuem nos endereçando suas consultas, pois aqui estamos para servi-los. Por outro lado, encarecemos suas opiniões sobre o nosso jornal, dizendo as seções que mais apreciam e fazendo sugestões. Será uma colaboração em proveito dos proprios leitores.

UMA DELICIOSA COMÉDIA ROMÂNTICA, CHEIA DE LANCES IMPREVISTOS, VIVIDA POR UMA DUPLA ESPLÊNDIDA!
ROMANCE de MINHA VIDA
"SUSAN SLEPT HERE"
TECHNICOLOR
DICK POWELL | DEBBIE REYNOLDS
ANNE FRANCIS
Direção de: FRANK TASHLIN
HOJE
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.
IPIRANDA · MAJESTIC · PARAMOUNT · Sta CECILIA · S. PEDRO · LIBERDADE · CLIMAX

O SANTOS NÃO CONFIRMOU

Em negatividade, o Santos, somente não superou o campeão paulista do IV Centenário, neste Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", apresentando atuações deficientes e deixando antever que dias piores rondarão Vila Belmiro, com a manifesta má vontade de alguns jogadores, verdadeiros "cobras" que levaram o simpático grêmio praiano á uma posição dificil, comprometendo sériamente o prestigio do clube. Não se admite de forma alguma que uma equipe como a do Santos, tenha caido tanto. A "mascara" de todos, levou o Santos á ruina. Poucos jogadores se salvaram do debacle e um deles foi Alvaro, perdido no ataque sem auxilio de ninguem.

Eis as notas dos 19 elementos do Santos que estiveram em ação no ex-Torneio Rio-São Paulo: Valter (35), Manga (19), Hélvio (44), Wilson (18), Ivan (41), Sarno (19), Cássio (55,5), Feijó (39), Formiga (57), Urubatão (47), Elzo (40), Del Vecchio (24), Carlinhos (7), Valter (45), Alvaro (65), Fernando (8), Vasconcelos (30), Tite (26) e Pépe (32). Este ultimo foi a grande revelação do Santos e se não fôr também atingido pelo "virus" da "mascara" poderá ser para o futuro um elemento utilissimo. O rapaz, aliás, pelo seu proprio estilo, dá-nos a impressão de que poderá facilmente se contaminar pelo microbio do convencimento, que foi a ruina de muitos jogadores ainda em embrião.

Você sabia...

... que peruanos e brasileiros empataram sem abertura de contagem, no dia 10 de abril de 1952 em disputa do campeonato Pan-Americano de futebol efetuado em Santiago do Chile?

... que o quadro do Torino que nos visitou em 1929, atuava assim formado: Bosia, Zanelli e Barzani; Fazanelo, Avalle e Martini; Benati, Libonati, Ardizzione, Rosetti e Chini?

SUBIU MESMO!

AGORA SÃO 32.000 CRUZEIROS

Mais uma vez, o nosso premio maior foi acumulado em 2 MIL CRUZEIROS, em virtude de ninguem ter acertado os palpites da semana passada, o que equivale dizer que o premio desta semana será de 32 MIL CRUZEIROS. Já é do conhecimento dos nossos leitores que o nosso concurso é o que mais compensações oferece, pois os premios são valiosos e as possibilidades que os participantes possuem para acertarem são imensas. Sendo a ultima rodada do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", os leitores terão ensejo de estudar minuciosamente a campanha das equipes no torneio interestadual, opinando com mais discernimento. Quanto maior for o numero de cupões que cada concorrente enviar, maiores serão as oportunidades para acertar. Não perca esta grande "chance", amigo leitor! Concorra neste magnifico concurso esportivo que vem sendo alvo de invulgar interesse, não só dos leitores da Capital como de todo o Interior: Já dissemos mais acima que cada leitor pode concorrer com o numero de Cupões que quizer, com os mais variados palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de seis. Há tambem alguns premios de consolação. A lista total dos premios publicamos a seguir:

32 MIL CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão, os resultados das 6 pelejas programadas;

2.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados de 5 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do cotejo **PALMEIRAS vs. VASCO.**

1.000 CRUZEIROS para quem **acertar, ou mais aproximar da renda exata da partida PALMEIRAS vs. VASCO.**

—★—

As urnas, em numero de 11, estão localizadas em diversos pontos da cidade, conforme relação amplamente publicada e constante de nossa edição de terça-feira. Continuam em vigor todas as instruções anteriores.

CUPÃO

RODADA DE 15-5-55

SÃO PAULO .... vs. FLUMINENSE ....
PALMEIRAS .... vs. VASCO ....
AMERICA .... vs. SANTOS ....
FLAMENGO .... vs. CORINTIANS ....
BOTAFOGO .... vs. COMERCIAL ....
TUPAN .... vs. ARAÇATUBA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS vs. VASCO? ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. VASCO?

ENDEREÇO ....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

CLEOPATRA, A BELA E FASCINANTE MULHER, QUE COM SEUS LABIOS VENENOSOS E SEU CORAÇÃO EM CHAMAS FEZ PARAR AS LEGIÕES ROMANAS!
SOPHIA LOREN - ALBERTO SORDI - ETTORE MANNI
DUAS NOITES com CLEOPATRA
"DUE NOTTI CON CLEOPATRA"
HOJE
TODOS OS DOMINGOS SABARÁ E BRAZ MATINADA INFANTIL AS 10 HS. DA MANHÃ
DIREÇÃO: MARIO MATTOLI PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
MARROCOS · SABARÁ · BRAZ · REX · Sto ANTONIO



32 MIL CRUZEIROS DE GRAÇA !!!

MUNDO ESPORTIVO não se preocupa exclusivamente com o esforço de cada dia oferecer ao leitor um jornal melhor. Observem que diariamente temos algo de novo, em nossas paginas, para o exigente e atento torcedor de futebol. Isso, porem, não é tudo. De par com a materia farte e variada brindamos tambem so nossos amigos com três premios durante a semana. O primeiro deles ó uma bolada que a camomento fica maior! Atingiu já a casa dos 32.000 CRUZEIROS! Não deixe ver na pagina 15 as bases desse concurso profundamente honesto. E não deixe igualmente de tentar a sorte. Todo este dinheiro poderá ser seu a qualquer momento. Insistimos que os 32.000 CRUZEIROS estão no Banco a espera de um vencedor. Teremos prazer em passá-lo às mãos do feliz ganhador. Alem dessa bonificação oferecemos duas outras, a titulo de compensação, de MIL CRUZEIROS cada uma. Vejam as bases na pagina 15.

• • •

CLAUDIO CONTA ALGUMAS INÉDITAS

(Pagina central)

O CRAQUE DE S

R. MONTEIRO S/A

DJALMA SANTOS – A nota maxima – (Leia na pagina 3)